



SOBERANA
Faculdade de Saúde de Petrolina

Relatório Integral de Autoavaliação Institucional 2023

SOBERANA FACULDADE DE SAÚDE DE PETROLINA
IES nº 18896

Petrolina, Pernambuco
Março de 2024

SOBERANA – Faculdade de Saúde de Petrolina

CORPO DIRIGENTE

- **Direção Geral:** Prof. Dr. André Luiz Barbosa Machado
- **Direção Acadêmica:** Prof. Dra. Claudia Elizabete Pereira Lima
- **Direção administrativo-financeiro:** Prof. Me. Albert Von Cornides

CARACTERIZAÇÃO DA IES

- **Instituição Privada:** Sociedade Civil, com fins lucrativos.
- **Estado:** Pernambuco
- **Município-sede:** Petrolina
- **Mantenedora:** Soberana Faculdade de Saúde de Petrolina LTDA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

- **Representante(s) do Corpo Docente:** Marlene Leandro dos Santos Peixoto (Coordenação) e Cleidiane Coelho Granja.
- **Representante(s) do Corpo Técnico-administrativo:** Artur Cristelli Neto e Camila Yukari Okubo.
- **Representante(s) do Corpo Discente:** Laís Cavalcante Carneiro e Nayara Thuanne R. S. Higino.
- **Representante(s) da Sociedade Civil:** Francineide Rodrigues e Patrício Valgueiro.

Ato de Designação da CPA: Portaria nº 01.2023 Diretoria Geral, de 01 de janeiro de 2023.

Período de Mandato da CPA: 02 (dois) anos, podendo ser renovado nos termos do Regulamento Interno da CPA.

Procurador Institucional: Pamella Carolina de Sousa Pacheco Carvalho

RESUMO

O presente Relatório referente ao ano 2023 é um Relatório Integral de Autoavaliação Institucional da **SOBERANA** Faculdade de Saúde de Petrolina, que trata com detalhe dos seguintes Eixos e Dimensões: Eixo 1 (Dimensão 8: Planejamento e Avaliação Institucional); Eixo 2 (Dimensão 1: A missão e o PDI e Dimensão 3: Responsabilidade Social); Eixo 3 (Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão; Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade; Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes), do Eixo 4 (Dimensão 5: Políticas de Pessoal; Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição; Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira) e Eixo 05 (Dimensão 07: Infraestrutura Física) do SINAES, dando assim, continuidade ao ciclo avaliativo interno da instituição, em atendimento à Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065.

A autoavaliação da IES está consolidada no presente Relatório de Autoavaliação Institucional, que tem por finalidades identificar as fragilidades e os pontos de potencialidades relacionados às práticas e ao desempenho acadêmico e institucional da IES, para assim, fomentar a cultura de avaliação institucional e subsidiar também os processos de avaliação externa. A elaboração desse relatório da CPA, deu-se a partir de um processo de reflexão sobre os dados coletados nas pesquisas junto à comunidade acadêmica e os documentos oficiais da IES.

O Programa de Avaliação Institucional, que vem se consolidando na IES, atende à quatro esferas: docentes; discentes; participação comunitária e estrutura funcional da IES. Os resultados das avaliações permitem uma reflexão crítica e propositiva, por meio da detecção de limitações e fragilidades, proporcionando, assim, que ações dinâmicas sejam fomentadas para o desenvolvimento e melhoria contínua institucional.

A CPA, a cada ciclo de autoavaliação, elabora documentação com informações relacionadas a esse processo e os apresenta à comunidade acadêmica e acompanha os trabalhos dos Cursos e da IES para verificar a implantação das melhorias sugeridas e dos planos de ação, no sentido de efetivar e garantir os compromissos da IES para com a sociedade. Assim, todos os resultados avaliativos (internos e externos) são ferramentas gerenciais para a evolução da IES e para o planejamento das ações de melhoria necessárias.

A autoavaliação é processo ativo na **SOBERANA Faculdade de Saúde de Petrolina**, realizada através de programa eletrônico de avaliação para a participação de discentes e docentes. No Processo de Avaliação Interna, do período em curso, a IES obteve 93,3% de adesão do corpo discente, 100% do Corpo Docente, e adesão de 97,3% do corpo técnico-administrativo. Entre as potencialidades apontadas no processo de Avaliação Interna 2023, destacam-se: satisfação com a atuação dos professores com a inovação de práticas metodológicas inovadoras, ancoradas no cotidiano diário de vida da sociedade. Destaca-se também as melhorias na

estrutura da IES, com ampliação de novos espaços e qualificação dos já existentes, trazendo satisfação a toda a comunidade acadêmica. Como fragilidades, podemos apontar algumas questões que já apareceram do ano anterior, nas questões referentes à biblioteca pelo pouco acervo para consulta física, no entanto para superação dessa fragilidade foi ampliado o acervo na biblioteca virtual com acesso aberto a todos os discentes e docentes dentro e fora da instituição.

Entende-se que a Avaliação Institucional se constitui em um processo permanente de elaboração de conhecimentos e de intervenção prática, que permite retroalimentar as mais diversas atividades da IES, e atendendo às diretrizes do SINAES. A CPA, ao longo do processo avaliativo, vem incorporando novos objetivos, principalmente diante do crescimento de novas turmas com o avanço dos cursos já solidificados, bem como a ampliação de novos cursos (Psicologia e Estética e Cosmética). Além disso a CPA manteve-se alerta ao acompanhamento das demandas a serem alcançadas, apresentando os resultados da avaliação institucional para os segmentos envolvidos, pontuando as ações de melhorias que visam alcançar as metas propostas no PDI. Um resumo desse Relatório, com as principais informações e resultados do processo de autoavaliação da IES é disponibilizado no site da IES (link da CPA).

Destaca-se que uma cópia integral do Relatório também é encaminhada pela CPA à Diretoria Acadêmica, à Sala dos Professores e à Biblioteca, de forma a assegurar o acesso aos resultados da autoavaliação por todas as partes interessadas na avaliação institucional da IES.

SUMÁRIO

1. Introdução.....	06
2. Metodologia.....	17
3. Desenvolvimento.....	24
4. Análise dos dados e das informações.....	31
5. Ações com base na análise.....	34
6. Considerações Finais.....	36
7. Anexos.....	38

1. INTRODUÇÃO

A avaliação institucional, inserida no contexto do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, constitui-se em uma ferramenta de modernização administrativa na educação, uma vez que contribui significativamente, para que a Faculdade repense suas práticas administrativas, técnicas e pedagógicas, em tempo que reflete o seu papel na sociedade como produtora e socializadora de um saber capaz de compreender e transformar a realidade.

Logo, o presente trabalho trata-se do relatório Integral de Autoavaliação Institucional da **SOBERANA** Faculdade de Saúde de Petrolina, ano base 2023, ciclo 2021-2023, que tem por objetivo informar o processo de Autoavaliação Institucional em atendimento à Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, de 09 de outubro de 2014.

Esse relatório, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da faculdade, contempla informações e ações desenvolvidas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) no ano de 2023, tendo por finalidade fomentar a cultura de avaliação institucional e subsidiar os processos de avaliação externa realizadas pelo MEC no corrente ano.

Quanto às avaliações externas que são elaboradas pelo MEC, as referências tratam das visitas *in loco* que aconteceram para Reconhecer os cursos (a) Enfermagem e (b) Farmácia. No que tange às notas de ENADE, não existem referências em razão de termos participado em 2023 do primeiro Exame, e, as notas ainda não terem sido apresentadas. De qualquer forma, os cursos de Odontologia, Enfermagem e Farmácia, participaram com inscrição dos ingressantes e participação de concluintes, e o Curso de Estética e Cosmética participou apenas com inscrição de ingressantes.

Este documento foi organizado e coordenado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), e reuniu contribuições de diversos setores institucionais, sendo construído de forma democrática, representando a intenção e a aplicação de uma gestão participativa e atenta a todos os seus públicos.

Destaca-se como ponto muito importante que, no ano de 2023, as atividades da CPA foram realizadas de forma presencial mesclando atividades de forma remota objetivando flexibilizar para os participantes do segmento da comunidade, no caso na impossibilidade da participação no formato presencial.

O Relatório tem como objetivo apresentar os resultados da Autoavaliação Institucional, com base nas avaliações internas e externas realizadas em 2023. Este organizado e coordenado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), o trabalho reuniu contribuições de diversos setores institucionais, sendo construído de forma democrática, representando a intenção e a aplicação de uma gestão participativa e atenta a todos os seus públicos.

Também, em conformidade com a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, o Documento apresenta-se organizado da seguinte forma:

1. Introdução – breve apresentação dos dados institucionais, composição da CPA e dados do presente Relatório.
2. Metodologia – descrição dos instrumentos utilizados para coletar os dados, a participação da comunidade acadêmica e a coleta, análise, divulgação e utilização dos dados apurados nos processos de avaliação interna e externa.
3. Desenvolvimento – apresentação das ações realizadas para cada Eixo/Dimensão, bem como as fragilidades e potencialidades identificadas, em consonância com os objetivos constantes do Projeto de Autoavaliação Institucional.
4. Análise dos dados e das informações – apresentação de um diagnóstico sobre a IES, através da análise da CPA sobre os dados contemplados.
5. Ações com base na análise – apresentação das ações previstas, com base nos dados avaliativos e respectiva análise, visando à melhoria das atividades acadêmicas e da gestão da IES.
6. Considerações Finais – pretende-se demonstrar a importância da avaliação institucional para a evolução da IES, já que temos uma avaliação de processo de implementação de Políticas Institucionais que não devem ser finalizadas a cada avaliação, e sim continuadas a partir da ideia de melhoria contínua.
7. Anexos – algumas evidências.

1.1 Entendendo A Comissão Própria de Avaliação – CPA/ SOBERANA Faculdade de Saúde de Petrolina

A Comissão Própria de Avaliação - CPA está definida no Regimento da IES, integrando a Estrutura Organizacional da **SOBERANA Faculdade de Saúde de Petrolina**. A CPA, de acordo com a Legislação vigente, possui Regulamento próprio, homologado pelo Conselho Superior de Administração (CONSUD). A mesma possui autonomia em relação aos Órgãos Colegiados e demais Órgãos Existentes na IES para executar suas atividades. Composta por oito membros, representantes do corpo docente, discente, técnico-administrativo e sociedade civil, tem seu Coordenador eleito pelos pares e designado pela Direção da IES, mediante Portaria.

A CPA é responsável pela coordenação, condução e articulação do processo interno de avaliação institucional, além da orientação, da sistematização e do assessoramento às instâncias acadêmicas e administrativas da **SOBERANA Faculdade de Saúde de Petrolina** em suas decisões estratégicas e ao SINAES.

À CPA, observada a legislação pertinente, compete:

- Implantar o Programa Permanente de Avaliação Institucional;
- Conduzir os processos de avaliação interna;
- Sistematizar e prestar informações relativas ao sistema de avaliação vigente no país;
- Fornecer informações acadêmicas e outras informações solicitadas pelos órgãos ministeriais e de controle;
- Elaborar e analisar relatórios e pareceres e encaminhar às instâncias competentes;
- Desenvolver estudos e análises visando o fornecimento de subsídios para a fixação, aperfeiçoamento e modificação da política de avaliação institucional;
- Propor projetos, programas e ações que proporcionem a melhoria do processo avaliativo institucional;
- Divulgar os resultados das avaliações;

Além disso, a atuação da CPA é norteada pelos seguintes princípios: autonomia em relação aos órgãos de gestão acadêmica e administrativa; fidedignidade das informações coletadas no processo avaliativo; respeito e valorização dos sujeitos e dos órgãos constituintes da

SOBERANA Faculdade de Saúde de Petrolina; respeito à liberdade de expressão, de pensamento e de crítica; compromisso com a melhoria da qualidade da educação; e difusão de valores éticos e de liberdade, igualdade e pluralidade cultural e democrática.

Longe de um processo premiativo, punitivo ou neutro, a avaliação institucional busca um crescimento da Faculdade como um todo, como uma prática multifacetada, contínua, processual e dinâmica. Nesse contexto, um estudo crítico é importante para o conhecimento da comunidade acadêmica. A avaliação não pode ser tratada de forma dicotomizada, como se a Instituição de Ensino Superior (IES) existisse fora de uma totalidade social e histórica mais ampla e se constituísse como uma entidade independente do social.

A avaliação interna se constitui em um processo de reflexão sistemática, metódica, organizada e intencional, que permite à IES se nortear em busca da qualidade da Educação e tornar-se mais transparente e comprometida com as transformações sociais.

O Programa de Avaliação Institucional da **SOBERANA Faculdade de Saúde de Petrolina** atende a docentes, discentes e estrutura funcional, que participam do Processo por meio de questionários eletrônicos, veiculados através do Checkmarkt (Sistema de Informações Acadêmicas). Os resultados da avaliação permitem a reflexão crítica e propositiva, detecção de limitações e fragilidades, permitindo assim, que ações dinâmicas sejam fomentadas para o desenvolvimento institucional.

Enquanto Instituição de Ensino Superior que visa à excelência acadêmica, a **SOBERANA Faculdade de Saúde de Petrolina** compreende que a autoavaliação possibilita uma visão integrada das ações desenvolvidas pelos diferentes setores e pessoas, e que, portanto, possibilita reflexão e diálogo entre os setores e agentes envolvidos no processo, de forma que as demandas sejam identificadas, encaminhadas e atendidas em conformidade com o planejamento institucional.

A composição da CPA, seguindo as determinações do Regulamento Próprio, no ano base 2023 teve como seu Ato de Designação a Portaria 01/ Diretoria Geral/2023, de 1 de janeiro de 2023 e tem a seguinte composição:

- **Representante(s) do Corpo Docente:** Marlene Leandro dos Santos Peixoto (Coordenação) e Cleidiane Coelho Granja
- **Representante(s) do Corpo Técnico-administrativo:** Artur Cristelli Neto e Camila Yukari Okubo
- **Representante(s) do Corpo Discente:** Nayara Thuanne R. S. Higino e Laís Cavalcante Carneiro
- **Representante(s) da Sociedade Civil:** Francineide Rodrigues e Patricio Valgueiro;

Essa Comissão, comprometida com os princípios já relatados, está focada em promover uma cultura avaliativa na Faculdade, em auxiliar no processo de gestão, e em promover uma interação entre a comunidade acadêmica.

Ressalta-se, que para sanar e/ou minimizar as fragilidades detectadas nos processos auto avaliativos, a CPA compromete-se em promover estudos constantes para aperfeiçoar o questionário de Autoavaliação Institucional, bem como sua operacionalização, pois ações promovidas pela CPA visam produzir, com exatidão e transparência, por meio de um conjunto de informações, o autoconhecimento institucional visando à melhoria contínua da instituição. No ano de 2023, alterações foram realizadas no questionário de avaliação, com o objetivo de facilitar o acesso pelos discentes, mas atendendo os direcionamentos da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065. Essa modificação se deu na parte de avaliação de experiência do aluno em sala aula, e visou atender a solicitação dos discentes, uma vez que sinalizaram que o questionário demandava tempo considerando que para avaliar o professor necessitava de vários acessos. Assim, com a alteração é possível visualizar todos os professores quando acessado o sistema para realizar a avaliação.

Destaca-se que, a avaliação institucional é um agente de modernização administrativa na educação, uma vez que contribui significativamente, para que a Faculdade repense suas práticas administrativas, técnicas e pedagógicas, ao mesmo tempo em que reflete o seu papel

na sociedade, destaca-se seu papel como produtora e socializadora de um saber capaz de compreender e transformar a realidade.

A sistematização das atividades da Comissão Própria de Avaliação - CPA está pautada em reuniões periódicas com os seus membros, nas quais são discutidos fatos do cotidiano da IES, ações de avaliação institucional e sugestões de melhoria. A CPA é autônoma e recebe apoio da Direção da IES, tendo incontestemente credibilidade junto à comunidade acadêmica.

Os resultados da avaliação interna são estudados e analisados pela CPA, Coordenação de Cursos e Direção, para a identificação das fragilidades da IES. O principal objetivo dessas análises é a busca por oportunidades de melhoria e crescimento da percepção de qualidade dos serviços prestados pela IES.

Após a divulgação dos resultados das avaliações realizadas pela CPA, é desenvolvido um estudo por meio de ferramentas estatísticas e de análise de problemas, com foco na qualidade das informações prestadas. São elaborados planos de ação com metas e prazos por cada coordenador de cursos correspondentes às demandas, visando eliminar e/ou mitigar os pontos de insatisfação apontados no Relatório da Avaliação Institucional.

A Avaliação Institucional deve ser um processo contínuo por meio do qual uma instituição constrói o conhecimento sobre sua própria realidade, buscando compreender os significados do conjunto de suas atividades para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social. Para tanto, deve sistematizar informações, analisar coletivamente os significados de suas realizações, identificar pontos de fragilidades e potencialidade, visando estabelecer estratégias de superação de problemas, através da elaboração de planos de ação.

Desta forma, atendendo às diretrizes do SINAES e atenta à dinâmica interna da IES, a Comissão Própria de Avaliação - CPA, ao longo do processo avaliativo, incorporou novos objetivos e manteve-se vigilante no acompanhamento das demandas e metas a serem alcançadas, definidas nas ações de melhoria propostas; nesse contexto, abraçou juntamente com IES as

novas demandas que surgiram com o crescimento da mesma, objetivando sempre a satisfação do aluno e a melhoria contínua.

1.2 Breve Histórico da SOBERANA Faculdade de Saúde de Petrolina

A Faculdade Soberana representa uma importante etapa na consolidação dos objetivos da sua mantenedora, qual seja, a ampliação da oferta de ensino superior de qualidade em cidades de pequeno a médio porte, tendo em vista a necessária interiorização da formação superior qualificada para o desenvolvimento social e econômico do país.

Assim, em atendimento ao que dispõe a legislação do Ensino Superior, a IES credenciou-se com a perspectiva de firmar um compromisso com a Sociedade e o Ministério da Educação através de elementos que fortaleçam as políticas de ensino, pesquisa, extensão e gestão, com vistas à sua atuação na cidade de Petrolina. Tal credenciamento baseou-se na visão de que as Instituições de Ensino Superior devem ter um compromisso efetivo para com o desenvolvimento das regiões em que atuam, buscando não só o atendimento das disposições regionais, mas o desenvolvimento de novas perspectivas que estimulem a atividade econômica, social e cultural de sua área de abrangência. Assim, a **SOBERANA** fundamentou seu PDI numa perspectiva de desenvolvimento social, tendo em vista seus princípios de inovação, dinamismo e atendimento permanente às necessidades e expectativas da sociedade no que tange à educação superior. Essa proposta embasou todo o processo de criação da instituição e fez com que a **SOBERANA** se tornasse fruto dos objetivos traçados pela sua mantenedora, tendo em vista o desenvolvimento socioeconômico do estado de Pernambuco e da região de Petrolina, sendo esta sede da IV macrorregião do estado de Pernambuco, abrangendo 22 municípios.

A partir da percepção das grandes oportunidades dessa parte do país, em paralelo com a necessidade de qualificação da mão de obra no campo da Saúde, alicerçou-se a proposta de criação da instituição. A implantação foi formalizada em fevereiro de 2014, com o protocolo do processo de credenciamento da Faculdade **SOBERANA** e, vinculado a ele, o processo de autorização do curso de Odontologia. Em julho de 2015, foram realizadas as visitas das comissões do INEP para ambos os atos regulatórios. Tanto para o credenciamento da IES,

quanto para a autorização do curso de Odontologia, as comissões de avaliadores atribuíram nota final 4,0 (quatro), fazendo constar dos relatórios de avaliação elogios ao projeto pedagógico institucional inovador, alicerçado nos mais modernos conceitos de Educação em Saúde e em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso vinculado à autorização.

A partir da aprovação pelo Conselho Nacional de Educação e parecer positivo do Conselho Nacional de Saúde, no final de maio de 2017, foram publicadas no Diário Oficial da União - DOU a Portaria de Credenciamento da Faculdade **SOBERANA** (Portaria nº 665 de 22 de maio de 2017) e a Portaria de autorização do curso de Odontologia (Portaria nº 481 de 29 de maio de 2017). A partir dessa autorização, a **SOBERANA** Faculdade de Saúde de Petrolina instalou-se em uma unidade localizada no bairro Gercino Coelho, com espaços adaptados para o seu funcionamento, iniciado efetivamente em agosto de 2017.

No ano de 2018, dando andamento à implantação das metas do seu PDI, a **SOBERANA** recebeu visita *in loco* para autorização dos cursos de Enfermagem e Farmácia. Para ambos, também foi atribuída nota 4,0 (quatro) pelos avaliadores do INEP e publicadas as portarias de autorização no Diário Oficial da União - Portarias nº 826 de 23.11.2018 e nº 905 de 24.12.2018, respectivamente.

No segundo semestre de 2018, a **SOBERANA** edita o novo Plano de Desenvolvimento Institucional com vigência para os próximos cinco anos. Visando atender às metas propostas, protocola os pedidos de autorização dos cursos de Psicologia e Estética e Cosmética (este último, para marcar o início da sua atuação com Cursos Superiores de Tecnologia). Em 2019, a IES protocola junto ao MEC o processo de autorização do curso de Odontologia para o turno noturno. É iniciada, ainda, a oferta do curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Implantodontia (mais uma das metas do seu PDI) e inaugurada a Clínica de Odontologia, consolidando a implantação do curso, assim como o atendimento à comunidade descrito na missão da instituição. Além disso, consolida ainda mais o desenvolvimento de suas ações no sentido do seu credenciamento para oferta do ensino a distância, tal como descrito a seguir.

É válido ressaltar que, como uma instituição jovem, a **Faculdade SOBERANA** já nasceu em meio a transformações intensas do ensino superior pelo uso das tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC) na educação e da educação a distância. Sendo assim, tendo superado a fase inicial de implantação dos primeiros cursos, a instituição deu início ao processo de preparação para se inserir no contexto do ensino digital e híbrido.

No segundo semestre de 2018, a IES realizou capacitações dos docentes e coordenadores de curso em metodologias ativas, visando não somente a utilização de abordagens inovadoras na sala de aula, mas também implementar, no futuro, o ensino híbrido e a oferta de atividades na modalidade de ensino digital em disciplinas dos cursos presenciais, assim como de cursos livres, atividades complementares, cursos de nivelamento, dentre outros. Tais projetos deveriam ser efetivados a partir da construção de uma cultura de ensino digital sólida, a ser desenvolvida a médio e longo prazos na instituição.

Em 2019, a IES deu prosseguimento a política de amadurecimento das concepções e práticas de ensino para o ensino digital com novas capacitações que tinham como tônica a temática do ensino digital e as possibilidades da legislação educacional em relação ao desenvolvimento de iniciativas inovadoras de ensino. Desta forma, além dos encontros e reuniões pedagógicos institucionais e de curso, foram ministradas as formações: *“Ensino Superior na Era Digital: da fala ao ecrã”* e *“Políticas Regulatórias do Ensino Superior”*. Tais eventos buscaram ampliar as reflexões, já presentes na agenda de docentes e coordenadores, acerca da incorporação das tecnologias digitais de comunicação e informação nos currículos dos cursos.

Ainda em 2019 a IES iniciou o processo de definição da infraestrutura de suporte tecnológico para o ensino digital através da decisão de implementação da plataforma de LMS (Learning Management System), customizada para atender a concepção de ensino e ao desenho didático metodológico próprio do Projeto Pedagógico Institucional (PPI), bem como de aplicativos que permitissem a interação síncrona e assíncrona por meio de áudio e vídeo via web, de maneira a construir um ecossistema tecnológico integrado a um novo sistema de informação acadêmico-administrativo que estava sendo implantando.

Em 2020, diante das novas demandas impostas pela Pandemia de COVID 19 vários processos precisaram ser adaptados. Dentre os que mais se destacaram na **Faculdade SOBERANA** destaca-se o salto em tecnologia e o grande avanço no projeto de implantação da Educação por meio do ensino digital. Esse avanço levou a IES a pedir o Credenciamento de educação a distância e também a autorização do curso de Gestão Hospitalar na Modalidade de ensino digital em 2021.

Em 2021, a **SOBERANA Faculdade de Saúde de Petrolina** contou com o reconhecendo pelo Ministério da Educação do seu estágio de maturidade em alguns de seus processos, pois recebeu duas *visitas in loco* e obteve como resultado nota 5 nos dois processos: (a) Curso Estética e Cosmética; (b) Curso Odontologia Noturno.

Em 2022 a faculdade iniciou o processo para autorização do primeiro curso de educação a distância, o curso **Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar**. A IES recebeu visita do MEC e o curso foi autorizado para funcionamento com conceito 5,0 (cinco), por meio da portaria nº 1.042, de 08 de dezembro de 2022.

Em agosto de 2022 a Faculdade recebeu Avaliação externa por meio da visita de avaliadores do MEC para credenciamento da IES, a mesma foi Recredenciada por meio Portaria nº 2.076, de 01 de dezembro de 2023 com conceito 5 (cinco). Destaca-se que no mesmo ano a IES participou pela primeira vez da avaliação ENADE aguardando publicação de portaria com o conceito de avaliação atribuída a IES.

No final de 2022 realizou o protocolo dos pedidos de Reconhecimento dos Cursos de Enfermagem e Farmácia, devido a sua maturidade de matriz curricular, recebendo a visita do MEC nos meses de setembro de 2023 (virtual *in loco* de Reconhecimento do Curso de Farmácia), recebendo nota 4 nessa avaliação; e novembro de 2023, presencial *in locu do* Reconhecimento do Curso de Enfermagem, recebendo nota 5. Também no fim de 2022 foi realizada solicitação de abertura de processo de Autorização do Curso de Medicina

Em 2023 foi solicitado ao Mec, após publicação da Portaria de Reconhecimento do curso de Odontologia, o aditamento do aumento de número de vagas deste curso, baseado nos números do Censo que apoiavam tal decisão institucional. A sugestão de deferimento veio em 11 de outubro de 2023, e estamos ainda no aguardo da Publicação no D.O.U.

Frisa-se que a IES cumpre as diretrizes estabelecidas pelo MEC para a contratação de seus professores. Atualmente, a Instituição apresenta o seguinte quadro docente quanto à titulação e regime de trabalho:

Quadro 1: Corpo Docente com Titulação da **SOBERANA** Faculdade de Saúde de Petrolina

Titulação	Quantidade	%
Doutores	9	19
Mestres	23	48
Especialistas	16	33
Regime de Trabalho	Quantidade	
Tempo Integral	10	21
Tempo parcial	21	45
Horista	17	34

A **SOBERANA Faculdade de Saúde de Petrolina** dispõe de uma infraestrutura com espaços que incluem auditório, biblioteca, salas de aula, salas de tutoria, consultórios para prática simulada, área de convivência, cantina e laboratórios específicos e cenários para práticas didáticas, tais como:

Quadro 2: Estrutura do Prédio Sede da **SOBERANA** faculdade de Saúde de Petrolina

Identificação	Instalação	Área Total (m ²)
Secretaria de Alunos	Espaço para Atividade Administrativa	12
Arquivo Secretaria e RH	Espaço para Atividade Administrativa	8
Serviço de Fotocópias	Outras Instalações	8
Biblioteca	Biblioteca	52,4

Sala de estudos individualizadas	Biblioteca	28,4
5 Sala de Estudo Coletivo	Biblioteca	30
Laboratório de Informática	Laboratório de Informática	32
5 Salas de Aula	Sala de Aula	400
Sala Metodologias Ativas	Espaço para Metodologias Ativas	93,11
Banheiros	Outras Instalações	64
CPA	Espaço para Atividade Administrativa	6
Sala dos Professores	Espaço do Docente e Tutor	32
Lanchonete ou Cantina	Cantina / Cozinha / Lanchonete	32
Auditório	Auditório / Centro de convenções / sala de aula	116
Almoxarifado	Outras Instalações	10,5
Centro Processamento de Dados	Processamento de Dados	2,77
Direção Acadêmica + coordenação de pesq. E Extensão	Espaço para Atividade Administrativa	10,4
8 Coordenações de cursos	Espaço Para Coordenação	48
Sala de preparo	Espaço para Aula Prática (Laboratório, Consultório, Oficina, Núcleo de Prática, Hospital)	23,22
Sala de Professores tempo Integral/NDE	Espaço do Funcionário	12,85
Laboratório de Multidisciplinar III	Espaço para Aula Prática (Laboratório, Consultório, Oficina, Núcleo de Prática, Hospital)	49,5
Laboratório de Multidisciplinar IV	Espaço para Aula Prática (Laboratório, Consultório, Oficina, Núcleo de Prática, Hospital)	49,5
Laboratório de Bioquímica	Espaço para Aula Prática (Laboratório, Consultório, Oficina, Núcleo de Prática, Hospital)	40,5
Laboratório de Histologia	Espaço para Aula Prática (Laboratório, Consultório, Oficina, Núcleo de Prática, Hospital)	39,6
Laboratório Morfofuncional	Laboratório Morfofuncional	147,0
Clínicas Odontológicas	Espaço para estágio supervisionado	424,2
Sala de Descanso para alunos	Espaço de Convivência	42,5
Espaço de Convivência	Espaço de Convivência	193
Jardim	Área de Lazer / Espaço Livre	132
Sala de Apoio Psicopedagógico - NAP	Outras Instalações	10,6
Banheiros Funcionários	Outras Instalações	12
Espaço dos Funcionários	Espaço de Convivência	8
Prefeitura do Campus	Prefeitura do Campus	13,04
Studio de gravação	Espaço construção aulas do ensino digital	30,2
Consultórios Simulados	Espaço de Prática Simulada	43,38

Salas de Tutoria	Salas de Tutoria	61,2
Enfermaria Simulada	Espaço de Prática Simulada	33,22
Laboratório de Alta Complexidade	Laboratório de Alta Complexidade	78,14
Centro Esterilização	Área de Esterilização	21,64
Tesouraria	Tesouraria	7,73

Quadro 3: Estrutura do Prédio 2 da **SOBERANA** faculdade de Saúde de Petrolina e Clínica de Enfermagem

Identificação	Instalação	Área Total (m ²)
Laboratório Semiologia I	Laboratório Semiologia I	64,54
Laboratório Semiologia II	Laboratório Semiologia II	64,54
4 Salas de Aula	Instalações Salas de Aula	240
Cantina	Cantina	60
Espaço de Convivência	Espaço de Convivência	60
Consultórios	Consultórios	132
Sala de vacina	Sala de vacina	6,86
Farmácia Dispensação Medicamentos	Farmácia Dispensação Medicamentos	7,15
Sala Esterilização	Sala Esterilização	2,86
Sala Procedimentos	Sala Procedimentos	22,87
Recepção	Recepção	22,87
Sala Reunião	Sala Reunião	6,86
Sala Professores	Sala Professores	22,86
Almoxarifado	Almoxarifado	6,86
Banheiros	Banheiros	17,25

1.3 Cursos Ofertados (quadro atual)

Atualmente, a IES oferece os cursos de Graduação em Odontologia (Integral e noturno), Graduação em Farmácia (noturno), Graduação em Enfermagem (Diurno e Noturno), Graduação em Psicologia (Diurno e Noturno), Graduação em Estética e Cosmética (noturno) e Graduação em curso a distância de Tecnologia de ensino Superior em Gestão Hospitalar e Pós-Graduações Lato Sensu. Destacamos que os cursos desta IES funcionam de forma regular, conforme

previsto nos Atos Regulatórios expedidos pelo MEC. Assim, demonstra-se abaixo, o conceito de Curso (CC), obtidos em seus Atos Regulatórios:

Tabela 1: Cursos Ofertados – Portarias dos Atos Regulatórios e Conceito Atribuído

CURSO	AUTORIZAÇÃO (Portaria nº)	CC
Odontologia	481 de 29 de maio de 2017	4
Enfermagem	826 de 23 de novembro de 2018	4
Farmácia	905 de 24 de dezembro de 2018	4
Psicologia	849 de 17 de agosto de 2022	4
Estética e Cosmética	1749 de 08 de dezembro de 2021	4
CST Gestão Hospitalar	1042 de 08 de dezembro de 2022	5

Tabela 2: Cursos Reconhecidos – Portarias dos Atos Regulatórios e Conceito Atribuído

CURSO	RECONHECIMENTO (Portaria nº)	CC
Odontologia	124 de 29 de maio de 2023	5
Enfermagem	Portaria ainda não publicada	5
Farmácia	Portaria ainda não publicada	4

Tabela 3: Recredenciamento da IES – Portarias dos Atos Regulatórios e Conceito Atribuído

AÇÃO	(Portaria nº)	CC
Recredenciamento	2.076 de 01 de dezembro de 2023	5

Em agosto de 2022 a Faculdade recebeu Avaliação externa por meio da visita de avaliadores do MEC para recredenciamento da IES, a mesma foi Recredenciada por meio Portaria nº 2.076, de 01 de dezembro de 2023 com conceito 5 (cinco). Destaca-se que no mesmo ano a IES participou pela primeira vez da avaliação ENADE aguardando publicação de portaria com o conceito de avaliação atribuída a IES.

2. METODOLOGIA

O processo de autoavaliação desenvolvido pela **SOBERANA Faculdade de Saúde de Petrolina**, além de estar consolidado dentre as práticas institucionais, atende às necessidades institucionais, como instrumento de gestão e de ação acadêmico-administrativa de melhoria institucional, garantindo que todos os segmentos da comunidade acadêmica estão sensibilizados para a sua importância, participando do processo e se apropriando dos seus resultados.

A autoavaliação institucional, projeto desenvolvido pela IES, representa um compromisso com a busca da qualidade permanente, em todos os seus processos. A avaliação é um instrumento fundamental para todo e qualquer organismo social que busque desenvolvimento, qualidade e aperfeiçoamento constante dos empreendimentos humanos. A IES acredita na avaliação como forma de melhoria do seu fazer acadêmico e pretende com ela identificar a eficácia ou não de suas práticas, refletir sobre suas fragilidades e potencialidades identificando as possibilidades para o progresso e, finalmente, explicitar suas políticas, seus objetivos e seu projeto futuro visando a melhoria contínua da instituição.

A Instituição entende que o Projeto de Autoavaliação é motor das transformações das práticas acadêmico-administrativas e ferramenta avaliativa que contribui para a aquisição de informações capazes de favorecer a definição de estratégias, de ações e de programas visando à melhoria do processo ensino-aprendizagem, a efetividade institucional e a prestação de contas à sociedade.

O processo de avaliação deve ser o apoio da proposta institucional, desenvolvida pela IES buscando atender a uma tripla exigência contemporânea:

1. Ser um processo contínuo de aperfeiçoamento do desempenho acadêmico;
2. Ser uma ferramenta para o planejamento e para a gestão universitária;
3. Ser um processo sistemático de prestação de contas à sociedade.

Isso significa acompanhar metodicamente as ações, objetivando verificar se as funções e prioridades determinadas coletivamente estão sendo realizadas e atendidas. É este contraponto entre o pretendido e o realizado que dá sentido à avaliação. É com base nesse referencial que a IES elabora seu Projeto de Autoavaliação Institucional, ferramenta esta que, aliada ao PDI – Projeto de Desenvolvimento Institucional, constitui-se no alicerce que

fundamenta a sua gestão, na medida em que serve como: (a) indicador de eficácia da configuração institucional adotada; (b) balizadora nas declarações da missão da IES; e (c) da relação contida entre a concepção de educação superior e a prática efetiva do cotidiano do mundo da vida.

2.1 Proposta de Autoavaliação da SOBERANA Faculdade de Saúde de Petrolina para o período

Atendendo às diretrizes do SINAES – Sistema de Avaliação do Ensino Superior – e atenta à dinâmica interna da Instituição, a Comissão Própria de Avaliação - CPA, ao longo do processo avaliativo, deve refletir sobre novos objetivos e se manter vigilante no acompanhamento das demandas e metas a serem alcançadas, definidas nas ações de melhoria propostas.

A avaliação interna, componente da autoavaliação institucional da IES, ocorre semestralmente por meio de:

- Aplicação de **questionários eletrônicos** disponibilizados no **Sistema digital de avaliação Checkmarket**, que avalia as dimensões que dizem respeito à IES, aos cursos e às disciplinas. Os questionários são respondidos pelos alunos, docentes, coordenadores e corpo técnico-administrativo, e coletadas de diversas formas, tais como:
- A Coleta de dados qualitativos, é realizada por meio de reuniões com os setores (Gestão, Acadêmico, Financeiro, Biblioteca, Secretaria etc.), que ocorre no transcurso do ano letivo, e que busca informações sobre as ações desenvolvidas, a fim de confrontá-las com o que está previsto no PDI;
- Coleta de dados é realizada também por meio de sugestões em um “espaço de sugestões” disponibilizado à comunidade acadêmica que fica localizado na Biblioteca;
- Coleta de dados por meio de um moderno sistema de conexão direta via QRCode, onde a comunidade acadêmica faz sugestão sobre espaços específicos de forma interativa e rápida;
- Coleta de dados da ouvidoria, contendo índices de referentes a contatos e a resolutividade;

A CPA atua como articuladora desse processo, planejando e organizando as atividades de avaliação, de acordo com as diretrizes do SINAES, tornando o sistema de autoavaliação um instrumento internalizado e aceito pela comunidade, através de um trabalho de sensibilização pela sua relevância, e uma fonte de informações capaz de levar a IES a refletir sobre si mesma e tomar as ações corretivas que entender necessárias.

Os resultados das pesquisas, além de divulgados à comunidade acadêmica, são sistematizados no Relatório de Autoavaliação Institucional anual que contém, além dos resultados, análises críticas dos 05 Eixos/10 Dimensões do SINAES, em consonância com o que prescreve o PDI da IES, bem como sugestões de melhoria, com o intuito de que as mesmas possam contribuir para o realinhamento do PDI. O Relatório Anual, construído pela CPA, traça um desenho de qualidade de ensino e serviços ofertados pela IES.

A CPA, ao finalizar os relatórios originados dos instrumentos aplicados internamente e dos relatórios de avaliações externas, apresenta aos gestores os resultados consolidados, a base do (re)planejamento das ações a serem realizadas e também divulga a comunidade acadêmica por meio de relatórios em dispositivos eletrônico (TV com pendrive com os relatórios), no espaço de convivência da IES. O resultado das avaliações (internas e externas) subsidiam as ações e as tomadas de decisão dos gestores. A apresentação dos dados permite indicar ações de melhoria, como a capacitação docente, propostas de aprimoramento dos PPCs e oportunidades/necessidades de melhoria de serviços e infraestrutura. As informações divulgadas para coordenadores de cursos e gestores devem permitir uma reflexão sobre a realidade encontrada e definir estratégias para minimizar as fragilidades apontadas e maximizar as potencialidades. Portanto, a IES entende que os resultados avaliativos são ferramentas gerenciais para seu planejamento e sua evolução.

2.2 Participação da comunidade acadêmica

O processo de avaliação institucional da IES conta com o compromisso e apoio dos órgãos executivos da IES e a participação de sua comunidade acadêmica, técnico-administrativa e representantes da comunidade da sociedade civil organizada, na Comissão Própria de Avaliação, objetivando a sua efetiva implementação. Essa participação ocorre em todas as etapas do processo avaliativo, ou seja, desde seu planejamento, sensibilização e operacionalização, até o conhecimento dos resultados e melhorias.

Todo esse processo é articulado, planejado e organizado pela CPA, com a participação de todos os seus integrantes, de acordo com as diretrizes do SINAES. A divulgação das informações, o compartilhamento de experiências e a prestação de contas constituem, na verdade, uma forma de legitimar a participação da comunidade acadêmica sendo, por isso, consideradas pela IES como princípio prioritário nos processos de avaliação.

A comunidade acadêmica participa efetivamente do processo de autoavaliação através da aplicação de questionários eletrônicos disponibilizados no Sistema Checkmarket que visam

avaliar as dimensões que dizem respeito à IES, aos cursos e às disciplinas. Os questionários são respondidos pelos alunos, docentes, coordenadores e corpo técnico-administrativo.

O processo ocorre, portanto, com a participação da sociedade civil organizada e de todos os segmentos da comunidade acadêmica, representados numericamente, na Comissão, de forma equilibrada, com abrangência de instrumentos de coleta, buscando-se índices de participação crescentes.

A implantação do processo de autoavaliação na IES ocorre simultaneamente ao desenvolvimento do PDI, ao desenvolvimento dos PPCs, e à realidade dos cursos, constatadas pelas informações provenientes das avaliações externas. Os relatos da Ouvidoria também contribuem para compor o diagnóstico institucional.

Os resultados da avaliação permitem a oportunidade de reflexão crítica e propositiva, detecção de limitações e fragilidades, proporcionando, assim, que ações dinâmicas sejam fomentadas para o desenvolvimento institucional.

2.3 Autoavaliação Institucional e Avaliações Externas: análise e divulgação dos resultados

Os resultados analíticos, em nível adequado de detalhes, das avaliações internas e externas, são amplamente divulgados e apropriados e utilizados por todos os segmentos da comunidade acadêmica, conforme a seguir:

a) Análise dos resultados

Como fase importante e inerente ao processo de melhoria, a CPA realiza a análise dos dados da autoavaliação institucional. Essa análise é estratificada nas perspectivas institucionais, por curso, bem como na percepção do docente e discente. Ao finalizar os relatórios com dados originados dos instrumentos aplicados internamente (questionários eletrônicos) e dos relatórios de avaliações externas, a CPA apresenta aos gestores os resultados consolidados, propondo ações de melhoria e participando diretamente da elaboração das ações a serem realizadas. O resultado das avaliações (internas e externas) subsidiam as ações e as tomadas de decisão dos gestores. A apresentação dos dados permite indicar ações de melhoria, como a capacitação docente, propostas de aprimoramento dos PPCs e oportunidades/necessidades de melhoria de serviços e infraestrutura. Quando as informações são divulgadas para os coordenadores de cursos e para os gestores, é feita uma reflexão com os docentes (pelos

coordenadores) e com os demais colaboradores (pelos gestores) sobre a realidade encontrada e, então, são definidas estratégias para minimizar as fragilidades apontadas e maximizar as potencialidades.

A CPA elabora pareceres sobre os resultados avaliativos relacionados aos 5 Eixos/ 10 dimensões do SINAES e, com base neles, apresenta recomendações sobre a necessidade de melhorias para todos os setores da IES, a partir do levantamento das fragilidades e das forças institucionais. As oportunidades de melhorias e os pontos fortes identificados no processo de avaliação devem contribuir para a definição das estratégias da IES (diagnóstico interno). Os resultados avaliativos visam contribuir para a avaliação do desempenho das estratégias e iniciativas implantadas no ciclo anterior, direcionando a revisão estratégica ou a manutenção das estratégias desenvolvidas. Em função da avaliação, novas estratégias e iniciativas podem ser definidas para superar as fragilidades identificadas no processo de autoavaliação. A CPA, a cada ciclo de autoavaliação, elabora documentação com informações relacionadas a esse processo (resultados das pesquisas, pontos fortes e fragilidades e evolução dos indicadores institucionais) e as apresenta à comunidade acadêmica. Os coordenadores, com respectivos docentes e discentes, reavaliam e redefinem junto com os gestores da IES, as estratégias e planos de ação dos cursos e da IES. A CPA acompanha os trabalhos dos Cursos e da IES de forma integral para verificar a implantação das melhorias sugeridas e dos planos de ação, no sentido de efetivar e garantir os compromissos da Instituição para com a sociedade.

b) Formas de divulgação dos resultados à comunidade acadêmica

Com os dados tabulados e analisados estatisticamente, os representantes da CPA convocam reuniões setoriais, em formato de grupos focais, de forma que as respostas produzidas pelos instrumentos de investigação possam ser apreciadas, analisadas e discutidas com cada participante do processo. A comunidade acadêmica toma conhecimento dos resultados por meio de relatórios produzidos e postados nos principais murais da IES.

Adicionalmente, a CPA disponibiliza uma cópia do Relatório Anual de Autoavaliação Institucional aos gestores, bem como na Biblioteca e no site da IES, em atendimento à legislação. Também, as informações são apresentadas nas reuniões para gestores, coordenadores, docentes, colaboradores e líderes de turmas.

c) Relatórios de Autoavaliação

Os Relatórios de Autoavaliação Institucional da IES, considerando os relatórios parciais e finais, são elaborados pela CPA e postados anualmente no sistema e-MEC, no prazo previsto pela legislação vigente, apresentando os resultados da Autoavaliação Institucional realizada, com

base nas avaliações internas e externas. Possuem relação entre si, impactam o processo de gestão da **SOBERANA Faculdade de Saúde de Petrolina** e são base para a promoção de mudanças inovadoras.

O processo de autoavaliação tem como objetivo identificar as fragilidades e pontos fortes relacionados às práticas e ao desempenho da IES. Esse diagnóstico é importante instrumento para a tomada de decisões da **SOBERANA Faculdade de Saúde de Petrolina** e deve estar retratado nos referidos Relatórios, impactando o processo de gestão da Instituição.

Os Relatórios são referências para a configuração e acompanhamento do PDI da Instituição. A autoavaliação da IES deve estar consolidada nos Relatórios de Autoavaliação Institucional, que têm por finalidades fomentar a cultura de avaliação institucional e subsidiar os processos de avaliação externa.

O acompanhamento dos resultados avaliativos, de forma permanente, demonstra a preocupação da IES na perspectiva de seu aprimoramento. O trabalho desenvolvido pela CPA, a cada ciclo avaliativo, fará com que a avaliação seja mais fortalecida, sendo percebida por todos da comunidade acadêmica como um processo indispensável para o autoconhecimento, sendo fundamental para a visualização de fragilidades e potencialidades, com vistas a manter ou alterar rotas visando a qualificação contínua no processo ensino/aprendizagem. A utilização dos resultados de forma progressiva ao longo dos momentos avaliativos deve promover significativos avanços para a **SOBERANA Faculdade de Saúde de Petrolina**, que podem ser vislumbrados pelos níveis de satisfação progressivos.

Os Relatórios são elaborados pela CPA, a partir de um processo de reflexão sobre os dados coletados nas pesquisas junto à comunidade acadêmica, os resultados das avaliações externas e os documentos oficiais da IES. No caso dos questionários respondidos nas pesquisas internas, avalia-se a pertinência das respostas, já que essas pesquisas representam a “percepção” da comunidade acadêmica sobre a realidade da IES. Para tanto, os resultados das pesquisas são confrontados pela CPA com informações dos documentos da IES (PDI e PPI) e relatórios emitidos pelo MEC (Avaliações Externas.). Assim, assegura-se que as informações obtidas reflitam a realidade da IES.

Conforme já assinalado, um resumo do Relatório com as principais informações é disponibilizado no site da IES. Uma cópia na íntegra do Relatório também é encaminhada pela CPA à Gestão da IES (coordenadores, docentes e colaboradores), e Biblioteca da IES, de forma a assegurar o acesso aos resultados da autoavaliação por todas as partes interessadas na avaliação institucional da IES.

Por fim, ressalta-se que os Relatórios de Autoavaliação, em suas versões parciais e finais (Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065), sempre obedecem à data de postagem prevista no sistema e-MEC, possuem clara relação entre si, impactam a gestão da **SOBERANA Faculdade de Saúde de Petrolina**, promovendo mudanças inovadoras que contribuem para a evolução e melhoria contínua da instituição.

3. DESENVOLVIMENTO

3.1 – EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

- Dimensão 8: Planejamento e Avaliação Institucional

Quadro 4: Planejamento de ações propostas e realizadas pela CPA com Identificação de Fragilidade e Potencialidades

Objetivos do Projeto	Ações Realizadas	Resultados alcançados	
		Fragilidades	Potencialidades
Articular o PDI aos processos de avaliação institucional (autoavaliação e avaliações externas), através da utilização dos resultados avaliativos (internos e externos) para a construção/reconstrução do planejamento institucional.	Revisão e avaliação crítica periódica do PDI baseado nas avaliações internas e externas	Dificuldade em manter as revisões periódicas devido à alta demanda de atividades.	As revisões do PDI contribuem para o conhecimento mais profundo, facilitando as ações necessárias no processo de avaliação e acompanhamento dos planos de ação
Revisar/atualizar o PDI, em função de novos cenários internos e externos e, ainda, em função das demandas decorrentes dos processos avaliativos.	Revisão do PDI visando à adequação do novo modelo proposto e às novas demandas.	Dificuldade na obtenção das informações precisas, principalmente no que diz respeito ao planejamento financeiro e nas projeções futuras.	Mantendo o PDI atualizado, a CPA conhece um pouco mais as demandas e pode atuar de maneira mais presente na avaliação

<p>Fortalecer a “cultura da avaliação”, despertando a comunidade acadêmica para a necessidade da autocrítica e revisão das ações projetadas.</p>	<p>Divulgação das Avaliações Institucionais e principalmente dos seus resultados utilizando e-mail, murais e encontros presenciais com docentes, discentes e colaboradores.</p>	<p>A quantidade de avaliações disponibilizadas, além da CPA, ao longo do ano pode gerar confusão em alguns setores da comunidade acadêmica;</p>	<p>Fortalecimento da cultura avaliativa da IES, ultrapassando as metas de adesão discente e docente e qualificação dos questionários.</p>
<p>Dar transparência à Instituição como um todo, em seus diversos níveis, através da divulgação dos resultados avaliativos para toda a comunidade acadêmica e comprometimento com as ações previstas.</p>	<p>Realização dos resultados aos Discentes Docentes e Administrativos nas Unidades.</p> <p>A confecção de material de divulgação com evidências de ações de melhoria desenvolvidas a partir das fragilidades percebidas.</p> <p>Gerenciamento dos canais de divulgação dos resultados obtidos através das avaliações interna e externa - mural CPA;</p> <p>Reuniões da CPA com discentes, docentes e colaboradores técnico-administrativos;</p>	<p>A divulgação dos resultados não foi feita em data prevista no calendário acadêmicos e, dessa forma, não foi possível atingir a totalidade dos alunos.</p> <p>O sistema Institucional limitou o acesso ao questionário e aos resultados via aplicativo o que dificultou atingir todo o público alvo.</p>	<p>Espaços físicos reservados somente para informações relativas à CPA e à divulgação dos resultados das avaliações;</p> <p>As peças de divulgação são eficazes em demonstrar à comunidade acadêmica as ações de melhorias decorrentes dos resultados da Avaliação.</p>
<p>Fazer levantamento do perfil socioeconômico do aluno da IES (Questionário Sociocultural).</p>	<p>Aplicação anual da Pesquisa Sociocultural.</p>	<p>A pesquisa ocorre de forma fracionada obtendo-se ao longo do ano dois extratos.</p>	<p>Potencial utilização dos resultados para a gestão dos cursos e fornecendo informações que auxiliam inclusive a coordenação na proposta de atividades extra curriculares adequadas à realidade do aluno.</p>

<p>Divulgar os resultados das avaliações das condições de ensino dos cursos de graduação na perspectiva do SINAES.</p>	<p>Apresentação dos resultados das avaliações interna e externa a toda comunidade acadêmica: Fóruns Discentes, Reuniões com colaboradores técnico-administrativos e docentes.</p>	<p>Devolutivas separadas e fracionadas da CPA, uma vez que não se consegue concentrar em um único período todo o público alvo.</p>	<p>Exposição contínua dos resultados da IES ao longo do semestre e mais intensamente durante o mês da divulgação.</p> <p>Esse processo agrega credibilidade e transparência, aos processos avaliativos os quais a IES submete.</p>
<p>Operacionalizar e acompanhar as avaliações das condições de ensino dos cursos de graduação.</p>	<p>Monitoramento da aplicação da avaliação durante todo o período avaliativo. Sensibilização da comunidade acadêmica sobre a importância da avaliação e de que a fidelidade dos resultados depende diretamente de uma adesão elevada. Acompanhamento direto dos relatos apresentados pelos alunos com relação à infraestrutura.</p>	<p>O sistema nas últimas avaliações apresentou problemas de reconhecimento do participante. Mesmo tendo passado por testes e ajustes prévios.</p>	<p>Eficácia na apuração de eventuais problemas decorrentes do processo avaliativo; tais problemas são prontamente solucionados contribuindo para melhores índices de adesão.</p>
<p>Ajustar os Projetos Pedagógicos em decorrência de resultados de procedimentos de avaliação externa ou/e interna.</p>	<p>Registro do acompanhamento das ações de melhoria elaboradas pelos coordenadores de curso e orientação aos coordenadores sobre a importância da atualização do PPC dos cursos de acordo com as ações realizadas.</p>	<p>O atraso na elaboração e envio do Plano de Ação por parte de alguns coordenadores, prejudica o processo de acompanhamento das ações feito pela CPA.</p>	<p>O acompanhamento dos Planos de Ações elaborados pelos coordenadores e gestores, garante o monitoramento da execução das ações de melhoria propostas.</p>

3.2 – EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

- **Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional**

Quadro 5: Planejamento de ações propostas e realizadas pela CPA com Identificação de Fragilidade e Potencialidades

Objetivos do Projeto	Ações Realizadas	Resultados alcançados	
		Fragilidades	Potencialidades
Divulgar a Missão da IES.	Divulgação da missão da IES nos murais dos departamentos administrativos e pedagógicos, bem como, em aula inaugural para os alunos ingressantes e nas reuniões de planejamento acadêmico (coordenadores de curso e docentes), e também nos portais acadêmicos e administrativos.	Alcance da divulgação da Missão da IES junto ao corpo discente (necessidade de intensificar e diversificar as ações de comunicação).	Prática permanente da Instituição, exercida continuamente e, direcionada à comunidade acadêmica e aos colaboradores técnico-administrativos.
Garantir a coerência entre o PDI e as atividades de ensino de graduação e de pós-graduação.	Reuniões de Colegiado de Curso, NDE com as respectivas Coordenações Acadêmicas e a CPA com a finalidade de revisar o PPC dos cursos. Articulação entre a Missão da IES e a oferta de cursos de pós-graduação.	A divulgação interna dos cursos de pós-graduação não está intensificada.	Divulgação do PPC de curso junto à respectiva comunidade.

Garantir o cumprimento das metas institucionais estabelecidas no PDI, previstas para 2023.	Reuniões periódicas da CPA com as Coordenações Acadêmicas dos diferentes Cursos, bem como o seus respectivos gestores.	Morosidade na implementação dos planos de ação.	Facilidade na comunicação entre as partes envolvidas: Coordenação Acadêmica e Coordenação de Cursos.
--	--	---	--

- **Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição**

Quadro 6: Planejamento de ações propostas e realizadas pela CPA com Identificação de Fragilidade e Potencialidades

Objetivos do Projeto	Ações Realizadas	Resultados alcançados	
		Fragilidades	Potencialidades
Implementar atividades voltadas para a responsabilidade socioambiental previstas no PDI.	Realização da “Semana de Sustentabilidade” (17 a 21 de setembro); Campanha e doação de Copos e garrafas de uso contínuo para alunos e funcionários da IES.	Participação pouco expressiva da comunidade, talvez, pela pouca divulgação do evento.	Os alunos estão desenvolvendo a cultura do copo e/ou garrafa sustentável. O que muito contribuiu para a construção da cultura de sustentabilidade.
Implementar atividades voltadas à inclusão social previstas no PDI.	Oferta de projetos voltados ao alcance social e prestação de serviços especializados, contemplando as temáticas incorporadas nos currículos dos cursos da IES: educação das relações étnico-raciais; ensino de História e cultura Afro-brasileira e Indígena; políticas de educação ambiental; sustentabilidade por meio de curricularização da extensão;	Pouca divulgação para a comunidade do cronograma de eventos da IES e dos cursos. Pouco interesse por parte dos discentes quando as temáticas são incorporadas nas atividades curriculares	Oportunização aos discentes na participação em eventos institucionais, favorecendo a discussão e aprofundamento em temas relacionados à inclusão social. A Estrutura da IES é completamente adaptada para receber alunos com necessidades especiais.

			Inclusão da Disciplina de Libras nas Grades dos Cursos, o que contribui para o processo formativo com foco na inclusão social.
Implementar ações/projetos de responsabilidade social previstas no PDI.	Propagação dos programas de ação social com a comunidade local.	Dificuldade de participação da comunidade do entorno a depender da localização da ação.	Visibilidade da IES em ampliar os meios de divulgação das ações realizadas junto à comunidade externa.

3.3 EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

- Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Objetivos do Projeto	Ações Realizadas	Resultados Alcançados	
		Potencialidades	Fragilidades
Divulgar a Missão da IES.	Divulgação da missão da IES nos murais dos departamentos administrativos e pedagógicos, bem como, em aula inaugural para os alunos ingressantes e nas reuniões de planejamento acadêmico (coordenadores de curso e docentes), e também nos portais acadêmicos e administrativos.	Prática permanente da Instituição, exercida continuamente e, direcionada à comunidade acadêmica e aos colaboradores técnico-administrativos.	Alcance da divulgação da Missão da IES junto ao corpo discente (necessidade de intensificar e diversificar as ações de comunicação).

Garantir a coerência entre o PDI e as atividades de ensino de graduação e de pós-graduação.	Reuniões de Colegiado de Curso, NDE com as respectivas Coordenações Acadêmicas e a CPA com a finalidade de revisar o PPC dos cursos. Articulação entre a Missão da IES e a oferta de cursos de pós-graduação.	Divulgação do PPC de curso junto à respectiva comunidade.	A divulgação interna dos cursos de pós-graduação não está intensificada junto a comunidade.
---	--	---	---

▪ Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Objetivo	Ação Realizadas	Resultados alcançados	
		Potencialidades	Fragilidades
Atualizar permanente das informações institucionais, na Internet e na própria IES.	Agilidade na atualização das informações da IES, no site institucional, incluindo a página da CPA, e na própria IES, em atendimento à legislação vigente:	Empenho da IES em buscar outros meios de divulgação das informações, por exemplo o watsapp e telegrama.	Não alcance de todo o público pela fragilidade de acesso as redes sociais.
Manter divulgação das informações para a comunidade universitária.	Fortalecimento de parceria com as Coordenações de Curso, os quadros, murais e informativos da IES, com informações sobre: CPA, Extensão, Responsabilidade Social e outras informações institucionais relevantes.	IES solicita a elaboração de todos os criativos solicitados pela CPA para atualização dos murais para divulgação das informações a comunidade acadêmica.	Pode haver desafios na comunicação eficaz de informações entre os envolvidos.
Garantir fluxo de informações e qualidade da comunicação institucional interna e externa.	Garantia, junto ao setor responsável pela Comunicação, a qualidade, eficácia e visibilidade das informações institucionais divulgadas, interna e externamente – murais, informativos, outdoors e mídia em geral – TV, rádio, jornais e internet.	Disponibilidade do setor de marketing na produção dos criativos e divulgação interna e redes sociais.	Baixa divulgação na mídia local: a exemplo de rádio e TV, o que pode não alcançar todos os públicos com as informações divulgadas

<p>Estabelecer Parcerias com a comunidade externa.</p>	<p>Estabelecimento de parcerias/convênios com a comunidade externa, visando à prestação de serviços para a comunidade externa e/ou à alocação discente em estágios e empregos.</p> <p>Estabelecer parcerias com o mercado de trabalho, verificando as demandas atuais para os ajustes necessários nos PPCs.</p>	<p>Bos articulação com parceiros da rede pública de saúde, o que permite o desenvolvimento de ações sociais nas comunidades.</p>	<p>Nem todas as instituições aceitam parcerias, a exemplo da rede privada.</p>
--	---	--	--

▪ Dimensão 9: Políticas de Atendimento aos Discentes

Objetivo	Ação prevista	Resultados alcançados	
		Potencialidades	Fragilidades
<p>Garantir Formas de Acesso à IES.</p>	<p>Garantia, junto à Gestão da IES, a efetividade das formas de acesso declaradas no PDI e demais documentos oficiais: vestibular, prouni, transferência externa, transferência interna e portadores de diploma de curso superior.</p>	<p>Oferta de várias formas de entrada na IES inclusive com bolsa oferecidas pelo programa educacional de governo. Setor exclusivo para atendimento ao aluno.</p>	<p>Demora no retorno ao aluno pela alta procura pelos discentes</p>
<p>Garantir atendimento presencial ao Aluno.</p>	<p>Garantia junto à Gestão da IES, o bom atendimento presencial ao Aluno pela Secretaria Geral Acadêmica e Coordenadores de Curso, conforme declarado no PDI e demais documentos oficiais.</p>	<p>Vários setores na IES com disponibilidade de horário para atendimento individual ao aluno. Inclusive a IES dispões de Núcleo de Apoio Pedagógico.</p>	<p>Muitos alunos com necessidade de acolhimento individual.</p>

Garantir Programas de Apoio Pedagógico	Garantia, junto às Coordenações de Curso e Gestão da IES, a implementação dos Programas de Apoio Pedagógico previstos no PDI: Nivelamento,	A IES possui implantado núcleo de apoio pedagógico para atendimento tanto individual quanto coletivo para os discentes. São oferecidos também aos discentes cursos de nivelamento objetivando a qualificação do processo ensino aprendizagem. Ampliação da IES pelo setor de marketing da divulgação dos cursos ofertados.	Baixa adesão dos alunos aos cursos ofertados
Garantir Programas de Apoio Acadêmico	Garantia junto às Coordenações de Curso e Gestão da IES, a implementação dos Programas de Apoio Acadêmico previstos no PDI: monitoria, iniciação científica, TCC, extensão e atividades acadêmicas complementares.	Professores engajados na oferta de monitoria atividades de extensão e projetos de pesquisa. Divulgação pela IES dos programas acadêmicos ofertados	Baixa adesão dos alunos aos programas ofertados, em especial as monitorias.
Garantir Programas de Apoio Financeiro	Garantia, junto à Gestão da IES a execução dos programas de Apoio Financeiro ao Aluno, previstos no PDI: FIES, PROUNI e bolsas institucionais.	Oferta de bolsas além das previstas no PDI, a IES oferta bolsas de projeto de pesquisa e extensão e participação em congressos.	Baixa adesão dos discentes aos programas ofertados.
Garantir Serviço de Apoio Psicopedagógico	Acompanhamento a efetividade do Atendimento prestado pelo NAAP.	Oferta de atendimentos individual ao aluno, elaboração de plano de estudo junto ao aluno.	Alta demanda no NEP, necessitando de ampliação de carga horária.
Garantir atendimento telefônico receptivo e ativo.	Criação de formas de verificação, juntamente com a Gestão da IES, da qualidade do telefônico ativo e receptivo prestado ao Aluno.	Implementação de sistema telefônico para atendimento ao aluno, com QRcode disponível no portal do aluno.	Demora no tempo de resposta ao aluno.

Garantir o cumprimento das metas institucionais estabelecidas no PDI, previstas para 2023.	Reuniões periódicas da CPA com as Coordenações Acadêmicas dos diferentes Cursos, bem como os seus respectivos gestores, objetivando a elaboração de planos de ação por cada coordenação de curso.	Facilidade na comunicação entre as partes envolvidas: Coordenação Acadêmica e Coordenação de Cursos.	Demora na implementação dos planos de ação por outras demandas.
Apresentar dos resultados obtidos com a pesquisa aos professores e discussão dos pontos negativos e positivos com o coordenador de Curso	Reunião com os coordenadores de curso para o feedback das avaliações docentes, para que este proceda com feedback individual e definir estratégias de qualificação.	Feedback individual com docentes e elaboração de plano de trabalho objetivando a qualificação do processo ensino/aprendizagem e melhoria contínua.	Baixo entendimento dos docentes da avaliação como uma ferramenta de qualificação do processo ensino aprendizagem.
Ofertar demais atividades complementares de graduação objetivando a interdisciplinaridade, a articulação teoria e prática e a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão	Divulgação de editais de projetos de pesquisa e extensão e monitoria, e ampliação das atividades desenvolvidas na comunidade por meio da curricularização da extensão e parcerias com gestores da rede do Sistema Único de Saúde (SUS).	Empenho da IES na ampliação das informações objetivando maior adesão dos discentes nas atividades ofertadas.	Baixa adesão dos discentes nas atividades ofertadas por meio de editais.

3.4 Eixo 4: Políticas de Gestão

- Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Objetivos	Ação prevista	Resultados alcançados	
		Potencialidades	Fragilidades

Instituir Plano de Carreira Docente.	Divulgar e implementar, junto à Gestão da IES, a aplicação do Plano de Cargos e Salários para os Docentes da Instituição.	Gestão da IES empenhada na valorização do docente, plano de cargos e carreiras implantado na instituição.	Docente só podem solicitar progressão a partir de cinco anos na instituição.
Instituir capacitação docente.	Incentivar a participação dos Docentes nos Programas de Qualificação Docente promovidos pela IES.	A IES realiza todo o início do semestre capacitação dos docentes capacitando docentes objetivando a qualificação do processo ensino aprendizagem.	Pouco tempo de capacitação. Sugestão ampliação da carga horária das capacitações.
Instituir qualificação dos profissionais técnicos e administrativo.	Incentivo a participação dos técnicos-administrativos nos Programas de Qualificação da IES.	Profissionais adeptos as capacitações ofertadas pela IES	Capacitações aos finais de semana. Tentar adequar as capacitações no horário de trabalho.

▪ Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Objetivos	Ação prevista	Resultados alcançados	
		Potencialidades	Fragilidades
Fortalecer Órgãos Colegiados	Garantir a representatividade de todos os segmentos da comunidade acadêmica previstos no Regimento da IES. Garantir, juntamente com o Regulatório, a elaboração das Atas dos Conselhos.	IES realiza reuniões de colegiado interdisciplinar, objetivado a integração dos cursos. Boa adesão dos professores nas reuniões de colegiado.	Reuniões de colegiado fora do horário dos professores.
Divulgar Regimento/Estatuto	Propor, juntamente com a gestão da IES e Regulatório, a atualização contínua do Regimento/Estatuto, no intuito de atualizá-lo em consonância com as demandas da IES, sempre que necessário,	IES aberta a discussões e acata opiniões dos coordenadores e corpo docente na atualização de regimento e estatuto sempre que se identifica a necessidade.	Não há reunião periódicas para revisão, necessidade são identificadas no cotidiano do trabalho.

Divulgar nos Colegiados existentes para a Comunidade Acadêmica.	Utilizar os meios de divulgação interna para a divulgação dos Colegiados à Comunidade.	IES tem um setor de divulgação das informações com vários canais de informação	Não identificado
Acompanhar NDE e Colegiados de Curso	Acompanhamento da efetividade da atuação dos NDEs e Colegiados de Curso. Garantia da elaboração das atas dos NDEs e Colegiados de Curso.	NDE se reúne periodicamente em duas reuniões por semestre	Professores não possui carga horária para dedicação ao NDE.
Fortalecer a CPA	Garantia a atuação efetiva de todos os membros designados para a CPA. Garantia a representatividade de todos os segmentos da comunidade acadêmica, equilibradamente, de modo que não haja preponderância de nenhum segmento sobre os demais. Garantia a elaboração das atas das reuniões da CPA.	CPA se reúne periodicamente duas reuniões por semestre com todos os seus membros ativos. CPA possui representante de todos os segmentos conforme definido na NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES Nº 065, a saber: 02 representantes docentes; 02 representantes discente; 02 representantes administrativo e 02 representantes da sociedade civil. Todas as reuniões são elaboradas atas e assinadas por todos os representantes.	Complexidade na análise e interpretação de dados da avaliação.
Registrar Acervos acadêmico	Monitoramento, juntamente com a Gestão da IES, as condições da guarda do Acervo Acadêmico.	O acervo acadêmico é atualizado periodicamente, tanto na biblioteca física quanto na virtual.	Necessidade de ampliação de alguns livros do acervo físico e biblioteca virtual.

▪ Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Objetivos	Ação prevista	Resultados alcançados	
		Potencialidades	Fragilidades
Reduzir Inadimplência	Acompanhamento ações, junto à Gestão da IES, para o combate à inadimplência. Garantia a divulgação das propostas aos alunos.	IES instituiu funcionário do setor administrativo para acompanhar os alunos para deduzir ou sanar as inadimplências. Oferta de bolsas aos alunos que participam de projetos promovidos pelo IES. Descontos promocionais para os alunos	Baixa adesão dos alunos nos projetos de pesquisa e extensão ofertados pela IES.
Divulgar dos procedimentos financeiros	Otimização os meios de comunicação eficazes para divulgação dos procedimentos financeiros	A IES tem como princípio a transparência divulgando seus relatórios de procedimentos financeiros.	Procedimentos financeiros complexos podem dificultar a compreensão por parte dos interessados
Expandir de novos cursos	A IES desde a sua instituição vem promovendo a expansão de novos cursos, o que permitirá a expansão e estabilidade financeira.	IES se consolidando no mercado como instituição de ensino de excelência; Corpo docente qualificado e experiente nas áreas dos novos cursos, capaz de oferecer um ensino de qualidade e acompanhar o desenvolvimento acadêmico dos estudantes	Investimento em recursos financeiros para captação de alunos; Competitividade na região com cursos em outras IES.

3.5 Eixo 5: Infraestrutura Física

▪ Dimensão 07: Infraestrutura Física

Objetivos do Projeto	Ações Realizadas	Resultados alcançados	
		Potencialidades	Fragilidades
Acompanhar de forma permanente a atualização dos equipamentos em laboratórios e a manutenção dos mesmos.	Equipamentos do laboratório atualizado de acordo com a progressão do curso e necessidades das disciplinas para garantia da qualidade do ensino-aprendizagem	Divulgar na comunidade acadêmica (docentes e discentes) a importância do cuidado com as peças anatômicas do laboratório.	Baixo cuidado dos discentes com as peças anatômicas.
Avaliar Rede Wi-fi permanentemente, junto ao setor de TI, sobre a qualidade do serviço, atualmente com cobertura total do campus.	Avaliar constantemente a potencialidade da rede de internet, pois com o aumento de cursos e discentes a ampliação do acesso pode reduzir a velocidade e consequente fragilizar o acesso.	Ampliação da velocidade de internet.	Queda da internet pelo aumento do acesso.
Ampliar número de salas de aula	Aumento do número de salas de aula a medida da progressão do curso e implantação de novos.	Estrutura da faculdade possui espaço para ampliação (vide planta de expansão).	Pouca sala de aula para atender a crescente demanda trazida por novos cursos.
Ampliar espaço da biblioteca	Aumento da biblioteca e acervo para melhor atender a demanda dos alunos.	Estrutura da faculdade possui espaço para ampliação (vide planta de expansão).	Biblioteca pequena para a crescente demanda da IES.
Promoção de Acessibilidade e de Atendimento Prioritário aos PNES	Verificação as condições de mobilidade física: ✓ Rampas, ✓ Piso tátil ✓ Sinalização tátil Vagas reservadas no estacionamento.	IES procedeu com grandes investimentos na estrutura da IES a exemplo: novas salas de aula, biblioteca, espaço de convivência, salas de coordenação e salas de professores.	Falta de cuidado dos discentes com a estrutura e equipamentos da IES.

4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Para falar do Eixo Planejamento e Avaliação Institucional na **SOBERANA Faculdade de Saúde de Petrolina** destaca-se que o processo de Avaliação Institucional nunca foi entendido como um mero cumprimento da legislação. Sendo visto realmente como uma ferramenta de Planejamento. Assim, a construção/ reconstrução do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) se dá simultaneamente à construção/reconstrução do Processo de auto avaliação institucional.

Assim, a **SOBERANA Faculdade de Saúde de Petrolina** vivencia sempre que necessário revisões e atualizações do seu PDI para atender aos novos cenários que surgem. Situação também vivenciada pelo Processo de Auto Avaliação Institucional que anualmente passa por algum ajuste para se adequar às necessidades da comunidade.

Exemplos marcantes foram todas as adaptações feitas desde a oficialização no período que correspondeu a Pandemia de COVID 19 (todas essas já relatadas no Relatório de Autoavaliação Anterior). O que levou a IES a relacionar a demanda ocasionada pela conjuntura e a sua ideia de Desenvolvimento Institucional. E com a reflexão partindo dessas duas fontes de informações “replanejar o caminho do seu desenvolvimento”.

Destaca-se ainda o investimento em tecnologias digitais proporcionando a modalidade híbrida no processo ensino/aprendizagem com momentos de aulas síncronas e assíncronas. A contínua formação docente com foco nas metodologias ativas, visando qualificar as abordagens metodológicas proporcionando o desenvolvimento do efetivo saber discente no processo ensino aprendizagem são destaques no processo evolutivo desse eixo na IES identificados pelo CPA. Sendo esse combustível para IES em buscar curso de ensino a distância potencializando sua capacidade em contribuir nos processos formativos na região e em todo o país.

Outro exemplo importante de como se deu o Eixo Planejamento e Avaliação Institucional em 2023, foi o Recredenciamento da IES com o conceito cinco (05), que no ato da sua autorização foi nota quatro (04), bem como o Reconhecimento dos cursos de Odontologia, Enfermagem e Farmácia, com os conceitos cinco (05), cinco (05) e quatro (04) respectivamente.

Enquanto fragilidade desse Eixo, destaca-se que planejar e avaliar em momentos de constantes mudanças trazem dificuldades significativas quanto ao procedimento de comparação de informações e também quanto a continuidade dos processos. Dificuldades justificadas porque

a situação obriga relativização constante das metas e mudança de foco quase que instantâneo. O que acaba sobrecarregando os indivíduos responsáveis por ações específicas.

Ainda enquanto fragilidade do Eixo, a Comissão responsável por esse relatório, assumindo o papel de autocrítica, evidencia a necessidade de evoluir quanto à divulgação de informações de maneira objetiva e periódica, tornando a absorção das informações mais efetiva. E também evidencia a necessidade de aprimorar o levantamento do perfil socioeconômico do aluno da IES (Questionário Sociocultural), para que as atividades de Planejamento sejam mais direcionadas e assertivas. O Perfil em questão foi iniciado, mas em razão das constantes demandas não foi mapeado com propriedade.

No entanto destaca-se que no segundo semestre de 2023 a IES buscando sanar essa fragilidade investiu em ferramenta que permite traçar o perfil dos discente no momento de sua inserção na IES por meio do Profile. Por meio dessa ferramenta é possível identificar os diferentes perfis dos discentes identificando fragilidades e potencialidades dos mesmos para qualificar o processo ensino aprendizagem e proporcionar o efetivo saber discente nesse processo.

EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Ao abordar o Eixo de Desenvolvimento Institucional é necessário setorizar as observações de forma separada para cada uma das duas Dimensões.

Começando pela Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional frisa-se que ao ter sua missão bem desenhada e um Plano de Desenvolvimento Institucional Flexível a IES consegue projetar e executar ações positivas.

Com a missão: “Desenvolver, difundir e socializar o conhecimento por meio do ensino, da pesquisa, da extensão e da prestação de serviços e promover a formação integral e permanente dos cidadãos, preparando-os para que possam intervir e atuar com dinamismo e responsabilidade social no processo de desenvolvimento local, regional e nacional”, e por relacionar essa missão com o PDI e com a cultura da avaliação, a IES tem um papel fundamental para a articulação de sua área de atuação, por meio da oferta de cursos de graduação, pós-graduação e extensão. Exemplos nesse sentido, são os vários cursos de pós graduação na área de odontologia e enfermagem bem como a reconhecimentos dos cursos de odontologia, enfermagem e farmácia já citados nesse relatório e o investimento da IES na busca de autorização do curso de medicina.

Com a gestão flexível do PDI e com objetivos e metas de caráter coletivo que levam em consideração os resultados da avaliação institucional, pode-se dizer que o Desenvolvimento

Institucional vem acontecendo de forma contínua e sólida, já que é notório a coerência do PDI com as práticas de ensino e extensão e com a missão da Instituição.

Quanto às Metas que tinham sido traçadas anteriormente, destacamos que a IES se preparou para receber visitas do MEC para o reconhecimento de preparada para apresentar de forma consistente tudo que havia prometido quando na implantação da IES.

Ainda quanto ao Desenvolvimento Institucional, vale destacar o investimento da IES na Clínica de Enfermagem, sendo esta uma demanda dos alunos apresentada aos gestores por meio da CPA. O investimento foi realizado por meio de parceria com a gestão do Sistema Único de Saúde em nível municipal, visando atender às demandas da comunidade, sendo a IES responsável pela qualificação de toda estrutura e equipamentos da unidade e a gestão municipal pela equipe de saúde e insumos para o funcionamento da mesma.

Ressalta-se que esse investimento veio atender a uma área descoberta pela Estratégia de Saúde da Família e o investimento da IES nesse equipamento além do atendimento da atenção a serviços primários a saúde, potencializa esse cuidado por meio de ações desenvolvidas por professores de discentes, potencializando assim as ações de cuidado.

Quanto a **Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição** destaca-se que por essa responsabilidade fazer parte da missão da própria IES, o foco para o seu cumprimento é constante, trazendo transformações sociais em sua área de atuação.

Além dos serviços prestados por meio da clínica de enfermagem, cita-se práticas específicas por meio de atendimentos de diversas especialidades odontológicas para a comunidade (clínica integrada para atendimento adulto e infantil); Realização de visita técnica a hospitais da cidade; Realização de campanhas voltadas à saúde com oferecimentos de serviços à população por meio dos cursos de Enfermagem, Odontologia, e Farmácia tais como: aferição de pressão; uso responsável de medicamentos e técnicas de escovação de dentes; Realização de campanhas voltadas à saúde com uso de ferramentas digitais através da carga horária campo das disciplinas de ciências sociais e Políticas Públicas que difundiram ideias de proteção às arboviroses. Realização de campanhas voltadas à saúde com uso de ferramentas digitais através da carga horária campo das disciplinas de Projeto Integrador I, II e III que difundiram ideias de cuidados com as Doenças Crônicas Não-transmissíveis e outros agravos de importância a saúde pública no município e região.

Destaca-se que ainda nesse processo, a participação e envolvimento da comunidade acadêmica em ações de responsabilidade socioambientais, através de campanha de adoção de canecas em substituição ao uso de copos plásticos, por exemplo. Além da implementação de

ações/projetos de responsabilidade social, e da Consolidação dos Programas de Extensão com foco na preservação do meio ambiente.

Enquanto fragilidade desse Eixo, a Comissão responsável por esse relatório destaca que para o próximo ciclo a **SOBERANA Faculdade de Saúde de Petrolina** precisa divulgar de forma mais assertiva a Missão da IES. Podendo usar para esse fim Criação de campanhas com a equipe de marketing para maximizar o alcance da divulgação da Missão da IES, tanto interna quanto externamente. Pois existindo o conhecimento dessa missão por toda a comunidade acadêmica provavelmente, a execução dos seus planos de desenvolvimento seja facilitada e ampliada o alcance das ações desenvolvidas para a população.

5. AÇÕES DE MELHORIA COM BASE NA ANÁLISE

EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

- Dimensão 8: Planejamento e Avaliação Institucional

Ações de Melhoria previstas para 2024	
Aspecto	Ação prevista
Estabelecimento de momentos específicos para o diálogo da CPA com a comunidade acadêmica.	<p>Otimizar o acesso à comunidade acadêmica para difusão da cultura avaliativa institucional, bem como resultados das avaliações internas e externas.</p> <p>Ampliar ação conjunto com NAP e setores administrativos.</p> <p>Organizar reuniões diretas com os coordenadores de curso e discentes.</p> <p>Fortalecer o uso das redes sociais e canais virtuais da CPA como medida de contingenciamento.</p>
Operacionalização dos processos possíveis usando as ferramentas apropriadas	<p>Divulgação e capacitação de ferramentas de conhecimento coletivo.</p> <p>Estabelecimento de processos de disseminação de informações e de boas práticas.</p> <p>Promover debates com NDE's e colegiado acerca da necessidade de ampliação de novos cursos.</p> <p>Elaborar questionário de avaliação com foco no atendimento às necessidades do curso de medicina.</p>

Fazer levantamento do perfil socioeconômico do aluno da IES (Questionário Sociocultural).	Ampliar o curso profile para traçar o perfil discente de todos os alunos da IES e não apenas dos novos ingressantes.
---	--

EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

- Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Ações de Melhoria previstas para 2024	
Aspecto	Ação prevista
Melhoria na gestão flexível do PDI	Incrementar/Estabelecer um plano de ação com Coordenadores. Acompanhar a evolução dos planos de ação estabelecidos. Acompanhar as políticas de novas metodologias inovadoras de ensino.
Coerência entre o PDI e as atividades de ensino de graduação e de pós-graduação.	Identificação de novas demandas de cursos adaptados com a realidade local e conectados com a atualidade empresarial, social e econômica.
Promoção de uma comunicação de informações mais atrativa Cumprimento das metas institucionais estabelecidas no PDI	Intensificar o uso de diferentes mídias, incluindo a produção de vídeos e áudios. Desenvolvimento de ações para o atendimento das metas dispostas no PDI, além do incremento de ações já alcançadas.

- Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Ações de Melhoria previstas para 2024	
Aspecto	Ação prevista
Promover engajamento de docentes e discentes para a organização e participação nos eventos promovidos pela IES.	Campanhas de divulgação em diferentes meios de comunicação. Valorização da iniciativa dos participantes através de reconhecimentos e homenagens. Promover maior engajamento dos discentes nos eventos acadêmicos promovidos pela IES.

<p>Dar maior visibilidade e ampliar ações de responsabilidade social.</p>	<p>Debater a temática responsabilidade social como um dos tópicos presentes em todos os Cursos;</p> <p>Garantir, junto aos Coordenadores dos Cursos, o desenvolvimento de ações voltadas à responsabilidade social, conforme a área de conhecimento e perfil de formação pretendida pelos cursos e conforme previstas no PDI. Obs.: Evitar desenvolver ações somente de cunho assistencialista. As ações devem estar alinhadas à proposta dos Cursos com ações de prevenção e atendimento às demandas da comunidade;</p> <p>Incluir o tema responsabilidade social na agenda de encontros ou reuniões de trabalho realizado pelos gestores da IES e dos Cursos.</p>
---	---

EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

A política para o ensino, a pesquisa, extensão desenvolvida pela **SOBERANA Faculdade de Saúde de Petrolina** referente ao ano apresentado neste relatório, é consistente e vem demonstrando maturação ao passo que a Instituição também qualifica os cursos ofertados e pleiteia a expansão de novos cursos. Valido ressaltar que de forma geral representa um avanço e que vinculou medidas para melhorar pontos de atenção elencados no ciclo anterior da avaliação interna. Contudo, compreendendo a necessidade de constante evolução, a CPA avalia que esse processo de melhoria precisa continuar por ter alguns pontos a serem melhorados e implementados nos anos seguintes atendendo a um dos princípios da IES que é a melhoria contínua.

Dentre as implementações na Dimensão 2 do Eixo 3, destacamos o empenho da Faculdade para adaptar suas práticas pedagógicas às necessidades contemporâneas, iniciando a implantação de metodologias ativas na instituição. Nesse ponto, a CPA reitera que a colocação em prática dessas metodologias até 2023 vem necessitando de qualificação com incrementos contínuos para que a cultura desse tipo de ensino seja fortalecida dentro da IES. Para isso, é necessário a apropriação das metodologias ativas não apenas pelo corpo docente, mas também pelo como discente que precisa sentir a eficácia dessa nova forma de fazer a Educação. Válido ressaltar, no entanto, que a CPA vem acompanhando o desenvolvimento do projeto de um novo modelo de ensino para a instituição, que vem sendo implementado desde o ano de

2022 e dando continuidade em 2023. Sendo esse modelo um espaço de prática de metodologias ativas, a Comissão entende que nesse item a IES caminha no sentido de superar sua limitação. Sendo fundamental no decorrer do ano 2024 acompanhar de perto a modelo fazendo uma avaliação de processo e corrigindo as deficiências paralelamente à ampliação no número de turmas que vivenciaram esse modelo de ensino. Para qualificação dos discentes nesse novo método de ensino investiu no PROFILE, ferramenta que identifica o perfil docente, é uma ferramenta que realiza o mapeamento visando melhor conhecer o indivíduo, identificando uma série de características que podem ser utilizadas de forma estratégica para potencializar o aprendizado.

Outra atividade que destacamos é o fortalecimento do Papel do Pesquisador, com a aumento de bolsas de pesquisas para o corpo docente e discente, e também com fortalecimento dos eventos acadêmicos. Destaca-se a Mostra acadêmica, evento científico realizado pela **SOBERANA Faculdade de Saúde de Petrolina** que permite aos discentes a apresentação e publicação de trabalhos científicos, além de ampliar o evento Jornada Acadêmica para um Congresso Nacional de Saúde, o que permitiu uma ampliação do contato de seus alunos com nomes importantes de respectivas áreas de estudo. Ressalta-se ainda o fortalecimento do Papel do Pesquisador, essa comissão avalia que dois campos de ação precisam ser ampliados em caráter de urgência: (a) Publicação do Primeiro volume da Revista Acadêmica, e (b) Criação de Comitê de Ética em Pesquisa interno à Instituição. Essas ações avançaram no ano de 2023, todos os trâmites da revista foi concluído e tem previsão da primeira publicação para junho 2024.

Esse relatório também destaca o crescimento de apoio aos discentes no que tange à construção de experiências que influenciarão a qualidade da empregabilidade e dos serviços ofertado por eles à população. Nesse sentido dois pontos merecem destaque: (a) O apoio para a formação e manutenção de Ligas Acadêmicas, com fiscalização de suas atividades – Em 2023 aconteceu a ampliação no número de Ligas, passando de 12 para 14 Ligas Acadêmicas com a ampliação dos cursos de Estética e Cosmética e Psicologia. (b) Organização e qualidade dos Estágios – Em 2023 continuou com mecanismos de melhoria nas formas de acompanhamento desses estágios e conjuntamente foi projetado um setor de estágio, com funcionário exclusivo, para otimizar a abertura de novos campos, e para conectar as demandas da IES com parceiros da região. Destaque maior fazemos, para o fato de que as conversas com gestores públicos de várias cidades no entorno de Petrolina avançaram muito inclusive com a inauguração da clínica escola resultado da parceria por meio de termo de cooperação técnica com o município de Petrolina-PE. Além disso houve afirmação de parcerias com outros municípios da regional de

Saúde onde a IES está inserida, e também com outros municípios da Macrorregião de Saúde e Rede Interestadual Pernambuco Bahia, estes fazem fronteira e onde a **SOBERANA Faculdade de Saúde de Petrolina** realiza captação de alunos.

Quanto ao ensino de Pós-Graduação, a IES avançou no que diz respeito a oferta de nos cursos de especialização em 2023, com a ampliação nos cursos de enfermagem e farmácia. Esse avanço serve tanto para reforçar o empenho nesse eixo quanto para demonstrar a gestão participativa existente na IES, já que foi um ponto duramente cobrado em relatórios anteriores. Esse avanço também serve para comprovar o empenho no desenvolvimento de uma política de egressos da IES. Já que porcentagem significativa dos alunos de pós-Graduação foram formados pela **SOBERANA Faculdade de Saúde de Petrolina**. Nesse quesito destaca-se como ponto de melhoria, a insatisfação de pacientes quanto às informações de orçamentos e prazos de execução e também reclamações relacionadas ao tempo da sala de espera, demandas essas oriundas dos espaços de participação continuadas e ouvidoria. Assim a Comissão deixa como sugestão a reavaliação dos espaços de acolhimento dos usuários dos cursos de pós-graduação e clínica de odontologia a fim de alcançar a excelência no acolhimento e na comunicação.

No que se refere à dimensão de Comunicação com a Sociedade, as ações realizadas no de 2023 foram efetivas. A IES apareceu durante todo o ano na mídia, de forma positiva. As campanhas de comunicação foram bem realizadas, propiciando um bom alcance da informação, e também esteve presente em diversos eventos. Nesse âmbito destaca-se que ações de Extensão voltadas ao engajamento de alunos e professores em eventos multidisciplinares destinados a comunidade externa foram bastante positivas para a imagem dos cursos de graduação, gerando número expressivo de mídia espontânea e colocando a **SOBERANA Faculdade de Saúde de Petrolina** como um nome lembrado pela população não apenas na cidade, mas na região Vale do São Francisco. Nesse contexto vale destaca que a IES participa de forma efetiva em um programa do governo municipal que leva serviços de saúde a áreas de difícil acesso no município.

Quanto à dimensão “Políticas de Atendimento aos Discentes”, a CPA considera que as ações também foram positivas, destaca-se a ampliação de carga horária do profissional do Núcleo de Apoio ao Discente sendo este exclusivo para essa função. É notório que os indicadores relacionados ao atendimento melhoraram gradativamente no período do último ciclo de avaliação. Contudo, frisando os pontos que merecem atenção, ainda podemos citar necessidade de ações focadas na rapidez da resolução de problemas, e ações quanto à clareza

de informações em alguns setores administrativos e acadêmicos. Outro ponto que ainda merece atenção é o canal telefônico de atendimento. Esse canal já foi destacado como ponto de atenção no ciclo anterior de avaliação, mesmo tendo reduzido o tempo resposta, e continua aparecendo como item frequente de avaliação negativa. Essa comissão tem ciência da melhoria já alcançada pelo setor, mas destaca que essa melhoria ainda não se apresentou como suficiente, principalmente pela crescente demanda gerada com o aumento no número de cursos e alunos na IES pelo avanço dos períodos finais e a implantação de novos cursos.

Outro ponto de atenção que foi percebido pela CPA durante o ano 2023 foi a necessidade de ampliação na divulgação dos Cursos de Nivelamento e da oferta de monitorias, pois observou-se uma baixa adesão dos discentes. Em relatórios anteriores essa comissão descreveu a necessidade de oferta, e por isso mesmo parabenizamos a IES por acolher essa demanda. Contudo, foi perceptível que a participação dos alunos foi inferior ao esperado, e que diante de algumas reclamações sobre a condução da comunicação em relação a estes, a razão para essa participação pode estar relacionada comunicação interna na IES.

Finalizando esta sessão, reitera-se a sugestão, vale destacar como ponto positivo o investimento da IES na preparação dos discentes para o ENADE com a oferta de aulas com foco na avaliação e a implementação do OSCE o que permitiu aos alunos a correlação teoria com o mundo real da prática do cuidado. Sabemos que o mais importante é que o aluno saia pronto para o mundo do trabalho, mas entendemos que aproximar o corpo discente do estilo de prova aplicada no ENADE auxilia a instituição nas avaliações externas e propicia a construção do 'do pertencimento institucional por parte do aluno, característica que facilita inclusive no processo de retenção de alunos para continuidade de formação. Deixamos esse item como sugestão, a qualificação contínua dessas práticas acadêmicas.

EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

Tratando-se das Políticas de Pessoal, é possível notar que a **SOBERANA Faculdade de Saúde de Petrolina** se mantém em processo de desenvolvimento de uma política sustentável para a IES e impactante tanto para o colaborador quanto para a estrutura da Instituição.

No que tange à Política de Pessoal a **SOBERANA Faculdade de Saúde de Petrolina** em 2023 aprimorou uma prática inovadora iniciada em 2019 que parte da adequação da política de

Recursos Humanos adaptada à metodologia de entendimento do perfil comportamental dos colaboradores. Essa aprimoração gradativamente vem impactando em diferentes vertentes da gestão administrativo-financeira, pois aparece em modificações na infraestrutura físicas e tecnológica e também na construção e adequação da Cultura da Empresa, criando um ambiente que valoriza o sentimento de pertença. Esse item inclusive corroborou para que dentro da avaliação interna promovida por essa comissão, fosse incluído a etapa que avalia o Clima Organizacional na IES. Além disso, corroborou para que fosse setorizado o departamento de Recursos Humanos da instituição, para que fosse instituída a CIPA – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes, e para que fosse instituída a SIPAT – Semana Interna de Prevenção de Acidentes no Trabalho.

Quando se aborda sobre Política de pessoal voltada à aplicação de Plano de Cargos e Salários para os Docentes e colaboradores técnico-administrativos, concessão de bolsas de estudo para a qualificação e divulgação do Plano de Benefícios, a CPA deixa uma ressalva importante. Destacando que essas são propostas que aumentam a percepção de valorização do colaborador, por isso, existe uma latente necessidade de ajuste para criar e/ou disseminar as informações através de mecanismos de comunicação interna. A CPA concluiu que apesar da existência de Regimentos e Regulamentos que informam e orientam a existência de ações nesse âmbito, na prática pouco se fomenta essas Políticas, desta forma, essa fragilidade deve ser analisada pela administração para os anos seguinte, amplie a divulgação considerando que novos discentes e colaboradores foram contratados e não conhecem essas políticas internas.

Quanto à dimensão Organização e Gestão da Instituição, a IES realiza reuniões periódicas do CONSUAD, Núcleo Docente Estruturante e Colegiados com participação de discentes eleitos como representantes de turma, além de reuniões semanais com os coordenadores e corpo administrativo. Dessa forma garantindo a representatividade de todos os segmentos da comunidade acadêmica previsto no regimento. Também são realizadas periodicamente reuniões da Comissão própria de avaliação que consta com a participação de 2 (dois) membros docentes, 2 (dois) membros discentes, 2 (dois) membros técnico-administrativos e 2 (dois) membros da comunidade civil organizada. Em todas as reuniões supracitadas são lavradas Atas, garantindo a transparência das informações. Contudo, essas práticas apresentam fragilidade que passam pela dificuldade de atrair a comunidade acadêmica para a participação constante e a leitura dos materiais divulgado.

No que se refere à dimensão sustentabilidade financeira, a IES deu passos significativos para alcançar excelência em gestão. Evidência é dada à preocupação com o desenvolvimento de estratégias para diversificar as fontes de receitas e para reduzir custos que impactam consideravelmente a folha de pagamento. Exemplos nesse sentido é a crescente oferta de vagas a partir de financiamento estudantil público (FIES) que gera uma redução da inadimplência (a taxa de crescimento pulou de 95 alunos FIES em 2019.1 para 221 alunos FIES 2023.2), e praticamente manteve-se esse número após a formação de 100 alunos em 2023.2 chegando ao número atual de 236 alunos FIES em 2024.1) e a crescente oferta de vagas a partir de Programa de Bolsas de Estudos Nacional que propicia a isenção fiscal de alguns pagamentos que seriam efetuados pela IES.

Seguindo os exemplos que já foram efetuados pela **SOBERANA Faculdade de Saúde de Petrolina**, a Comissão deixa como sugestão a busca por uma parceria com a Prefeitura Municipal de Petrolina nos moldes da parceria federal, se preparando para participar nos credenciamentos abertos de oferta de serviços. Isso objetiva desonerar o pagamento do Imposto Sobre Serviço (ISS) para a IES que ofertaria bolsas de estudos para um público escolhido pela gestão municipal e simultaneamente propiciaria um impacto social significativo para a população municipal.

Ainda sobre sustentabilidade financeira, a IES vem trabalhando para reduzir gastos referentes à manutenção de sua infraestrutura física e tecnológica. Para tanto adotou-se parcerias que beneficiam os dois entes. A exemplo da parceria com a Empresa Unimagem que fornece materiais de expediente para funcionamento das clínicas de odontologia e desconto nos exames para pacientes encaminhados pela **SOBERANA**, e que se beneficia pelo fluxo de pacientes encaminhados e pelo fato de que a maioria dos exames de imagem não precisam ser impressos, pois são encaminhados via sistema para a Clínica escola. Destaca-se ainda a parceria firmada com o Município de Petrolina com a Clínica escola de Enfermagem, na qual a IES montou toda a estrutura e o município entrou com a equipe e insumos isso possibilita a ampliação de campos de práticas e qualificação da assistência a população.

Visando a economia na parte da limpeza da infraestrutura da organização, foi instado um poço artesiano que fornece a água utilizada para limpeza de salas e corredores, uso de descargas, e para regar as plantas dos espaços verdes. Outra forma de economia pensada pela Faculdade foi quanto ao consumo de energia, já que todos os ambientes da instituição têm placas de conscientização sobre o uso da energia elétrica, além da instalação de amplo sistema para

geração de energia solar, permitindo uma produção de aproximadamente 98% do total de energia elétrica consumida no campus.

No que tange à relação entre sustentabilidade financeira, investimentos tecnológicos e gestão eficiente a **SOBERANA Faculdade de Saúde de Petrolina**, nos atendimentos da clínica odontológica, os alunos utilizam de um aplicativo chamado Dental Office, em que auxiliam os alunos nos atendimentos com os pacientes no qual o aplicativo armazena todo o histórico de atendimento do paciente, contribuindo na diminuição de papéis e não ocupando espaço físico com histórico de atendimento dos pacientes.

Pensando ainda no quesito sustentabilidade financeira, essa comissão destaca a potencialidade para que a **SOBERANA Faculdade de Saúde de Petrolina** acatou a sugestão apontado no relatório anterior com a oferta novos cursos de saúde, quanto a esse quesito foram implantados os cursos diurnos de Enfermagem e Psicologia, e agendada a visita para a autorização do curso de Medicina, esta efetuada em março de 2024, sendo obtida a nota 4,35.

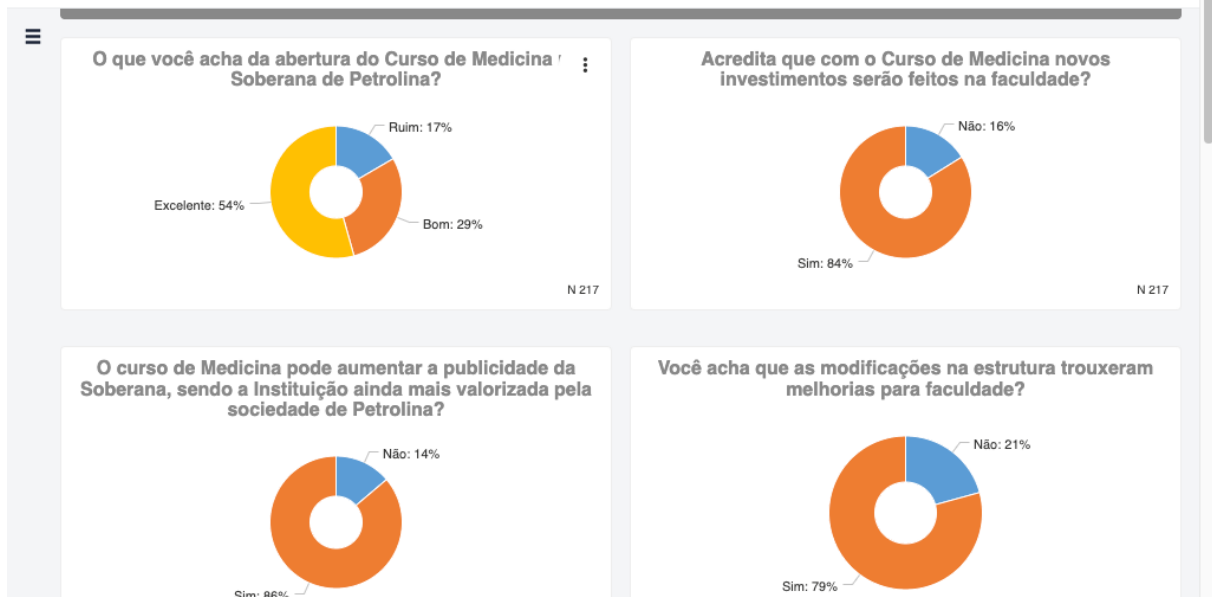
P

Para esse curso a IES solicitou 120 vagas anuais, e está aguardando as fases seguintes de avaliação do MEC. Válido ressaltar que o curso mais procurado pelos possíveis alunos é o de Medicina, seguido por Fisioterapia e Nutrição. Em razão disso essa comissão aplicou a comunidade acadêmica no que tange à aceitação ou não de um futuro curso de Medicina. Nessa pesquisa, obteve-se mais de 80 % dos respondentes entendem que seria excelente ou bom a abertura do curso de Medicina; 84% acreditam que o curso de medicina traria mais investimentos para a Faculdade; 86% afirma que o curso de Medicina aumentaria a publicidade da **SOBERANA**, que já é muito valorizada pela sociedade petrolinense; e por fim, 79% responderam que as mudanças iniciadas em prol desse processo já trazem melhorias para a Faculdade; nesse sentido fica demonstrado uma potencialidade que, evidentemente, precisa ser avaliada com o rigor e detalhamento que a vultuosidade do investimento demanda. Segue as respostas obtidas na pesquisa.

Aceitação Curso Medicina (Petrolina)

Edit report

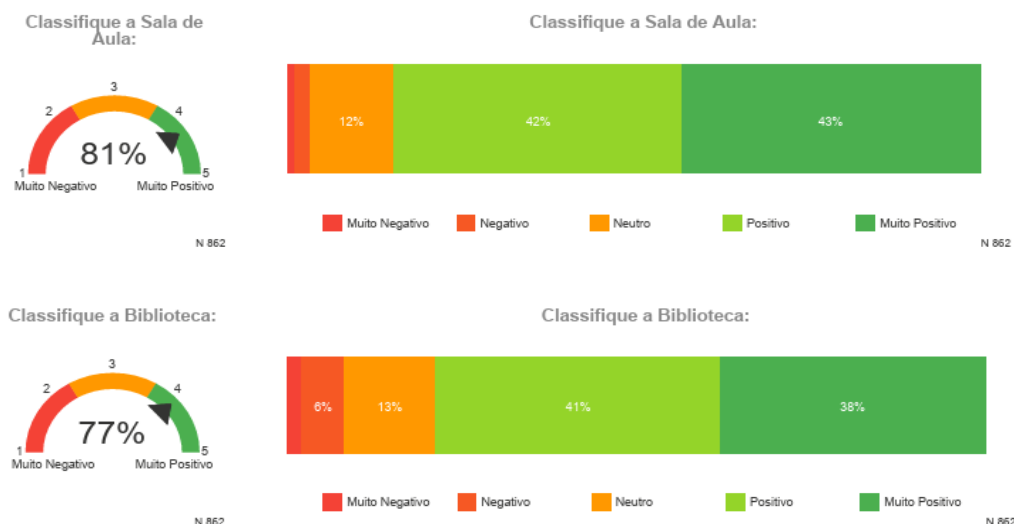
Date responded +



EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

Na abordagem do Eixo 05, Infraestrutura física na dimensão 07, destaca-se os investimentos realizado pela IES em todos os departamentos. O Desenvolvimento Institucional gera uma demanda gradativa em especial com o pleito da autorização do curso de Medicina. Todas a demandas exigidas de investimento estrutural, vem sendo atendida pela gestão no ano de 2023 observa-se esses investimentos em todos os setores. Os investimentos podem ser comprovados pela satisfação dos alunos nos resultados de avaliação da CPA conforme figura a seguir.

Relatório da avaliação CPA, da estrutura 2023.2



Os indicadores de avaliação foram positivos o que caracteriza a satisfação dos discentes com os investimentos da IES. No entanto vale destaque a avaliação dos banheiros que é uma demanda antiga dos discentes pela qualificação dessa estrutura. A IES realizou investimento no banheiro dos docentes, mas esta comissão ressalta a importância também do investimento os banheiros dos discentes, visto a ampliação do número de alunos na IES.

Dando continuidade na análise dos investimentos em infraestrutura, é possível evidenciar em toda a IES os investimentos realizados em especial os realizados para o curso de Medicina, o que corrobora com o resultado da avaliação feita com a comunidade acadêmica sobre o pleito do curso de medicina, que o resultado foi que iria contribuir para o investimento institucional e qualificação de todos os cursos além na qualificação nas ações de saúde na região na qual a IES está inserida. Ressalta a importância da continuidade dos investimentos e o atendimento das demandas apresentadas por esta comissão, o que visa atender a um dos princípios da IES que é a melhoria contínua.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O processo de Autoavaliação é realizado na **SOBERANA Faculdade de Saúde de Petrolina** através da aplicação de questionários eletrônicos respondidos pela comunidade acadêmica. Essa comissão busca continuamente incentivar a participação de todos, a CPA utiliza meios de sensibilização, como reuniões, debates, divulgação de informações sobre a avaliação e das formas de participação. Utiliza-se também de cartazes e do site institucional. Os resultados são divulgados por meio de reuniões, cartazes, site institucional, murais e boletim da CPA, além da disponibilização dos Relatórios para a comunidade, na Biblioteca, no site da instituição.

Os resultados são utilizados como subsídios para tomada de decisões e no planejamento de cada área, conforme mencionado. Objetivamente, pode-se dizer que cada Dimensão avaliada possui um responsável na hierarquia administrativa e/ou pedagógica. Desta forma, a responsabilidade direta pela infraestrutura cabe à gestão administrativa e prefeitura do campus, assim como o desempenho dos professores é acompanhado diretamente pelas Coordenações de Curso e pela Direção Acadêmica, e assim por diante.

É muito importante ressaltar que os resultados semestrais e anuais da avaliação são fundamentais para orientar as ações gerenciais da Instituição, apresentando pontos fortes e pontos de fragilidade, buscando a melhoria, dando subsídios para o planejamento dos semestres subsequentes. Deve-se destacar a relevância da avaliação para o corpo docente e coordenadores de curso, uma vez que permite a detecção, em nível de detalhe, das variáveis que podem ser melhoradas para a maximização do desempenho de cada professor e, portanto, da qualidade do ensino ministrado pela Instituição. Uma oportunidade de correção de eventuais deficiências didáticas e pedagógicas, seja do docente, seja da disciplina e de seu plano de curso.

Também na elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional e no estabelecimento dos objetivos e metas globais para a Instituição o Relatório de Avaliação Institucional é documento para consulta e fonte de dados para um maior conhecimento sobre a Instituição e a comunidade acadêmica.

Os Relatórios de Autoavaliação Institucional da IES encontram-se disponíveis para consulta na Biblioteca e na página da instituição, e são devidamente encaminhados à Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES, através da inserção no Sistema e-MEC.

No Relatório é levado em consideração o adequado cumprimento da Missão e do planejamento estratégico da Instituição. Pois considera de suma importância o atendimento às necessidades orçamentárias e a garantia de operações financeiras, em consonância com suas necessidades acadêmico-administrativas e com os seus planos de expansão. Visto que a consolidação e desenvolvimento de uma IES devem ser pensados sempre de forma holística, considerando a inter-relação de todos os itens citados.

É importante ressaltar que este Relatório é resultado do trabalho coletivo da CPA e sua elaboração é fruto de um processo de reflexão e avaliação praticado em diversas instâncias da IES. Esta Comissão realizou um trabalho integrando as informações advindas dos diversos setores, como dos gestores do campus, dos coordenadores de curso e NDE, bem como dos seus alunos e docentes. Toda essa participação reforça que o papel da CPA tem se consolidado a cada dia na **SOBERANA Faculdade de Saúde de Petrolina**, ampliando seu campo de ação para a busca de excelência de forma contínua, e não apenas através do instrumento da Avaliação Institucional.

A CPA destaca o compromisso da Direção enquanto facilitadores do trabalho da CPA para a busca de melhoria constante. E conclui, igualmente a anos anteriores, que o principal papel para o ano de 2024 é o trabalho pedagógico a respeito do verdadeiro papel e importância da CPA, seja diretamente junto ao quadro discente, seja utilizando os representantes de turma e os professores como multiplicadores. Pois para alcançar uma autoavaliação de excelência é preciso construir a cultura da avaliação crítica em comunhão com a cultura da avaliação racional, para então resultar em melhorias, eficientes e efetivas, considerando que a CPA realiza uma AVALIAÇÃO DE PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO visando a qualificação contínua da IES.

7. ANEXOS

Ações com foco na melhoria institucional contemplando os eixos avaliativos

Planejamento e Avaliação Institucional



Formação Docente



Oficina Profile identificação do Perfil Discente



Ações para Inclusão Social e Sustentabilidade

1 SEMANA DA LIBRAS

CELEBRAÇÃO DO DIA NACIONAL DA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS

24 E 25 DE ABRIL 2023

Av. José de Sá Maniçoba, S/N, Centro - Petrolina-PE

1 SEMANA DA LIBRAS

24 DE ABRIL 2023

DAVI FIGUEIREDO LIMA
Tradutor/Intérprete de Libras (UNIVASF)

ISABEL DIELE SOUZA LIMA PIO
Professora Titular (UNIVASF)

BRISA BRITO LEITE
Discente (CIM/UNIVASF)

20:00 a 20:30

MESA REDONDA:
"Lançamento de livro digital inclusivo sobre covid-19 da Libras para o Português"

ATENÇÃO

I WORKSHOP EDUCAÇÃO AMBIENTAL E SAÚDE

SOBERANA

DATA: 25/05/2023

LOCAL: Área de Convivência da Faculdade Soberana

ORGANIZAÇÃO:
Integrantes da Disciplina Educação Ambiental - 7º Período de Enfermagem e Professora Cleidiane Coelho.

ATENÇÃO

I WORKSHOP EDUCAÇÃO AMBIENTAL E SAÚDE

SOBERANA

DATA: 25/05/2023

LOCAL: Área de Convivência da Faculdade Soberana

ORGANIZAÇÃO:
Integrantes da Disciplina Educação Ambiental - 7º Período de Enfermagem e Professora Cleidiane Coelho.

RESPONSABILIDADE SOCIAL DAS IES



Capacitação em câncer de boca

Prof. Tábata Pólvora

07 JUN | 07:30 AM

CAPACITAÇÃO
Para dentistas colaboradores do município

SOBERANA

LADIN @ladin.liga

João Thalisson

MINICURSO DE ESTESIOMETRIA
ABERTO AO PÚBLICO

26 DE NOVEMBRO, 08H
FACULDADE SOBERANA

CARGA HORÁRIA: 4H
VAGAS LIMITADAS

Enfermeiro do Serviço de Referência Municipal de Petrolina

INVESTIMENTO: R\$ 10,00 E 1KG DE ALIMENTO

Inscreva-se até dia 23/11 no link da bio

PROGRAMA DE MONITORIA SOBERANA 2024.1

INSCRIÇÕES
05 a 16 de Fevereiro

PROVAS
19 a 23 de Fevereiro

Maiores informações no Edital de Monitoria 2024.1

MINICURSO de Férias SOBERANA ENFERMAGEM

REALIZAÇÃO E INTERPRETAÇÃO DO TESTE DO CORAÇÃOZINHO

22/01/24

MINICURSO de Férias SOBERANA ENFERMAGEM

PUNÇÃO VENOSA PERIFÉRICA

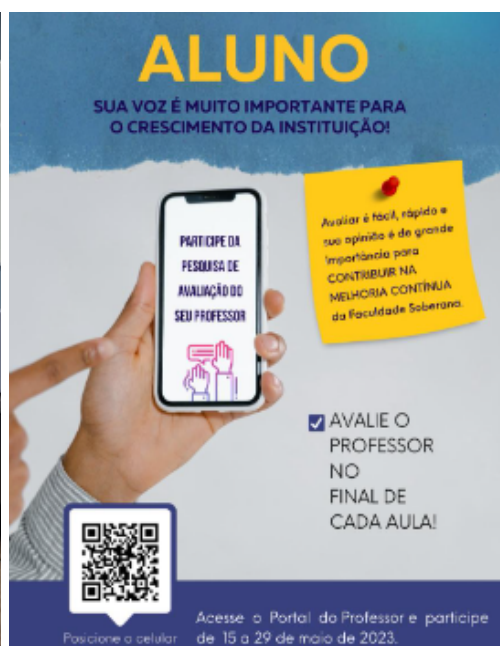
25/01/24

MINICURSO de Férias SOBERANA ENFERMAGEM

REANIMAÇÃO CARDIOPULMONAR EM GESTANTES

22/01/24

Campanhas de Avaliação CPA



Ações de Saúde na Comunidade



Ações de Saúde na Comunidade



Investimentos em Infraestrutura Sala de Metodologia Ativa



Enfermaria de Simulação Realística e Consultório de Prática Simulada



Ações Prática em Serviço Clínica de Enfermagem

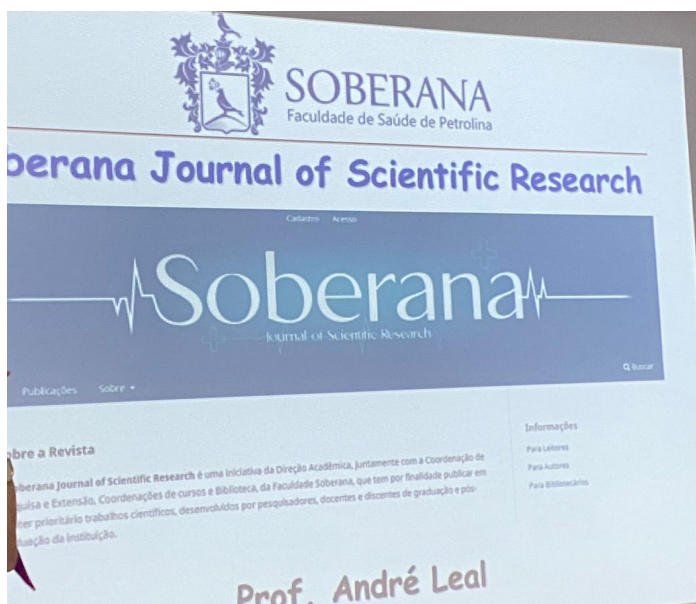


EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

Processo formativo de docentes e colaboradores



Apresentação revista científica



EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

Estrutura Biblioteca



Sala de Professores



Espaço de Convivência



Laboratórios



Studio de Gravação



Enfermaria Simulada



Sala de Metodologias Ativas

